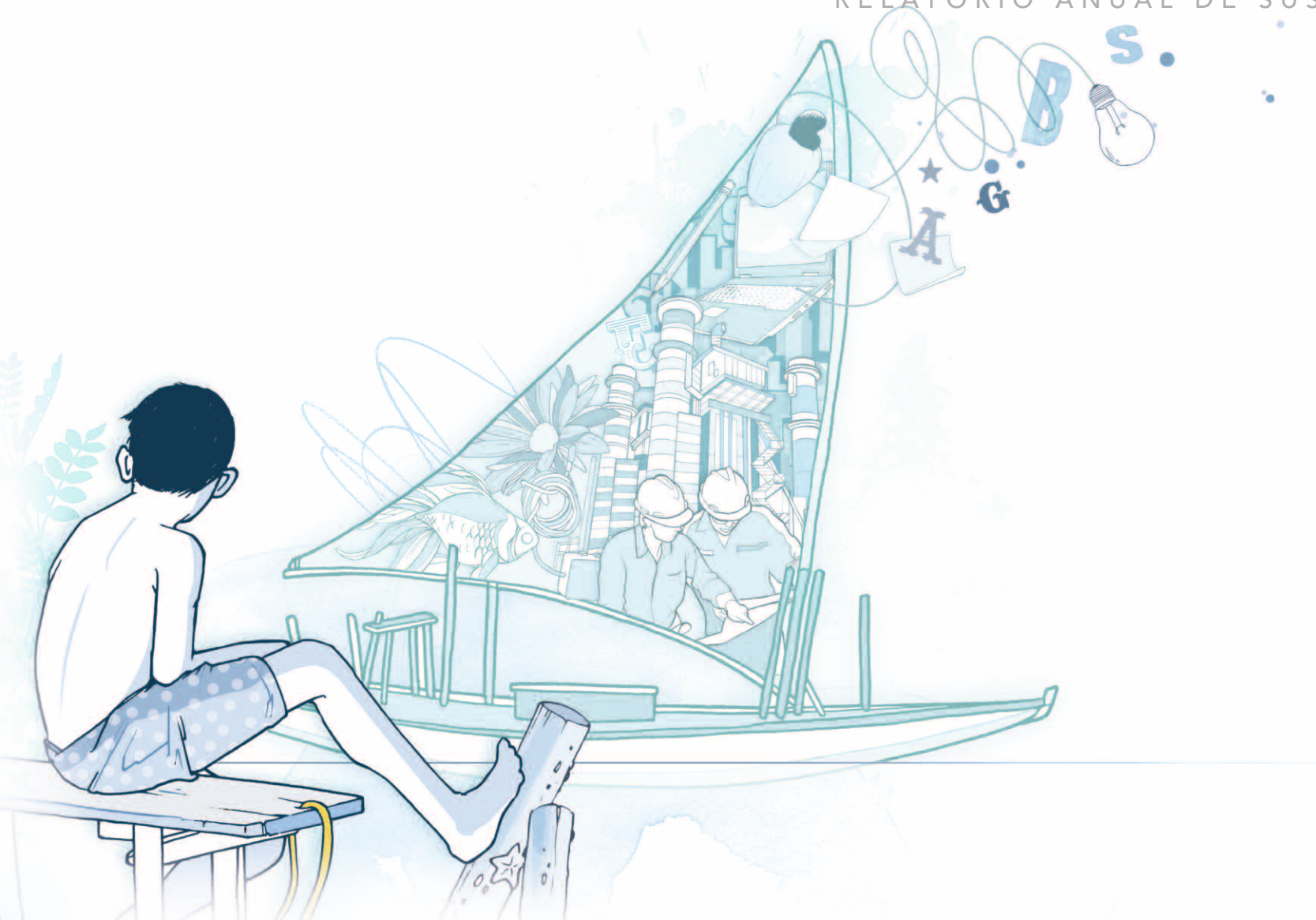


endesafortaleza08

RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE 2008



MISSÃO, VISÃO E VALORES | 4.8 |

Durante o ano de 2008, as empresas da Endesa Brasil realizaram um trabalho para redefinir seus pontos fortes e suas principais oportunidades de criação de valor no setor de energia. Com base nessas reflexões, foram elaborados planos estratégicos e objetivos de curto e médio prazos, representados pelas novas declarações de Missão, Visão e Valores.

MISSÃO

Energia para todas as gerações

VISÃO

Ser o maior grupo privado em geração e comercialização de energia do Brasil, reconhecido como referência em sustentabilidade, eficiência e integração energética.

VALORES

Respeitamos a vida: Resultado é uma consequência de pessoas e meio ambiente.

Somos simples: Fazemos acontecer e eliminamos desperdícios.

Criamos valor: Superamos as expectativas de resultados e criamos novas fontes de valor.

PRINCIPAIS INDICADORES | 2.8 |

Porte da organização	2006	2007	2008
Potência instalada (MW)	346,6	346,6	346,6
Energia assegurada (MW)	318,5	318,5	318,5
Venda de energia elétrica (GW/ano)	2.690	2.690	2.690
Ativo total (R\$ mil)	1.074.526	1.119.873	973.119
Patrimônio líquido	577.642	637.955	548.516
Resultado do exercício (R\$ mil)	176.638	112.897	80.561
Endividamento total (R\$)	262.009	201.947	257.820
Endividamento líquido (R\$)	114.664	- 43.613	149.372
Índice de endividamento	31,2%	24,0%	32%
Índice de endividamento líquido	16,6%	- 7,3%	21,4%
Valor patrimonial por ação (R\$)	3,80	4,20	3,61
Lucro por ação (R\$)	1,16	0,74	0,53
Número de empregados próprios	54	60	64

Número de ações ordinárias	2007		2008	
Endesa Brasil	151.935.779	100%	151.935.779	100%
Outros	3	0%	3	0%
Total	151.935.782	100%	151.935.782	100%

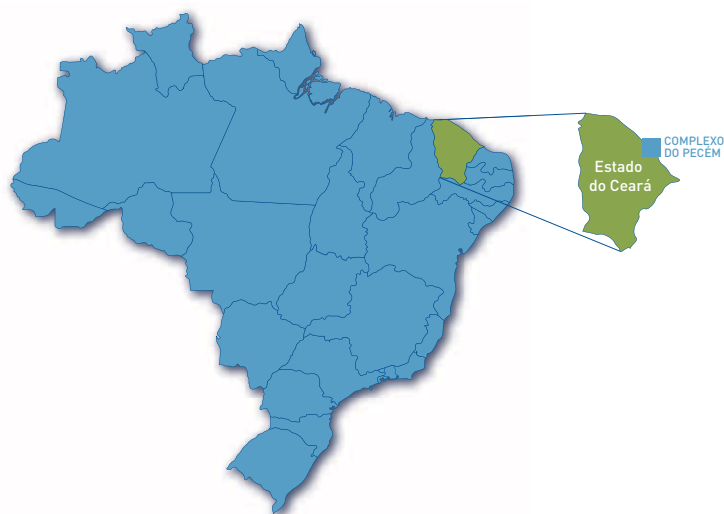
Índice

2	■ PERFIL	42	■ MEIO AMBIENTE
6	■ SOBRE O RELATÓRIO	46	■ INOVAÇÃO
8	■ MENSAGEM DO PRESIDENTE	50	■ SOCIEDADE
10	■ COMPROMISSOS	54	■ BALANÇO SOCIAL ANUAL (IBASE)
16	■ CONDUTA	56	■ SUMÁRIO GRI
24	■ ACIONISTAS	64	■ DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
30	■ CLIENTES	90	■ INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
32	■ COLABORADORES		

■ PERFIL



LOCALIZAÇÃO DA ENDESA FORTALEZA



A Endesa Fortaleza – Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. (CGTF) faz parte da infraestrutura do Complexo Industrial e Portuário do Pecém, no município de Caucaia, a cerca de 50 quilômetros de Fortaleza (CE). A potência instalada é de 346,6 MW, com 318,5 MW de energia assegurada, produzida a partir de um ciclo térmico combinado de gás natural e vapor.

A empresa integra o Programa Prioritário de Termoeletricidade (PPT), do governo federal, e possui capacidade para fornecer um terço de toda a energia consumida no Estado do Ceará, que abriga população de aproximadamente 8,2 milhões de pessoas. Dessa forma, contribui para a instalação de indústrias, a geração de empregos e o desenvolvimento e crescimento econômico e social da Região Nordeste. | 2.1, 2.2, 2.3, 2.5, 2.7 |

Constituída como sociedade anônima de capital fechado, possui um único acionista, a Endesa Brasil S.A. – subsidiária da espanhola Endesa S.A. No ano, não ocorreram mudanças de porte, estrutura ou participação acionária na empresa. No final de 2008, ela contava com 64 colaboradores diretos, 63 terceiros e 7 estagiários. | 2.4, 2.6, 2.9, 2.8 |

Toda a energia é comercializada com um único cliente direto, a Companhia Energética do Ceará (Coelce), responsável pela distribuição aos consumidores finais de todo o Estado. Em 2008, comercializou 2.690 GWh de energia, alcançando resultado operacional de

R\$ 112,6 milhões e receita líquida de R\$ 362,7 milhões. O lucro líquido foi de R\$ 80,6 milhões. | 2.8 |

ENDESA BRASIL

A Endesa Brasil é uma *holding* criada em 2005 para administrar os negócios de distribuição, geração e transmissão e comercialização de energia no País. Mantém ativos nos Estados do Rio de Janeiro (Ampla), Ceará (Coelce e Endesa Fortaleza), Goiás (Endesa Cachoeira) e Rio Grande do Sul (Endesa Cien), além de converter a frequência e transmitir energia entre o Brasil e a Argentina. A distribuição de energia abrange uma população de aproximadamente 15 milhões de habitantes, nos Estados do Rio de Janeiro e do Ceará, com atendimento a 5,3 milhões de clientes.

No final de 2008 empregava 18 mil pessoas, sendo 2,8 mil colaboradores próprios, 14,9 mil parceiros contratados de terceiros, 356 estagiários e 24 menores-aprendizes. Os ativos de geração somavam potência instalada de 1.004,6 MW, sendo 658,0 MW em uma usina hidrelétrica e 346,6 MW em uma térmica. Também mantém potência de 2.200 MW correspondente a duas linhas de interconexão entre os sistemas energéticos do Brasil e da Argentina. No ano, gerou 6,0 GW e distribuiu 16,8 GWh de energia, obtendo receita líquida de R\$ 5,1 bilhões.

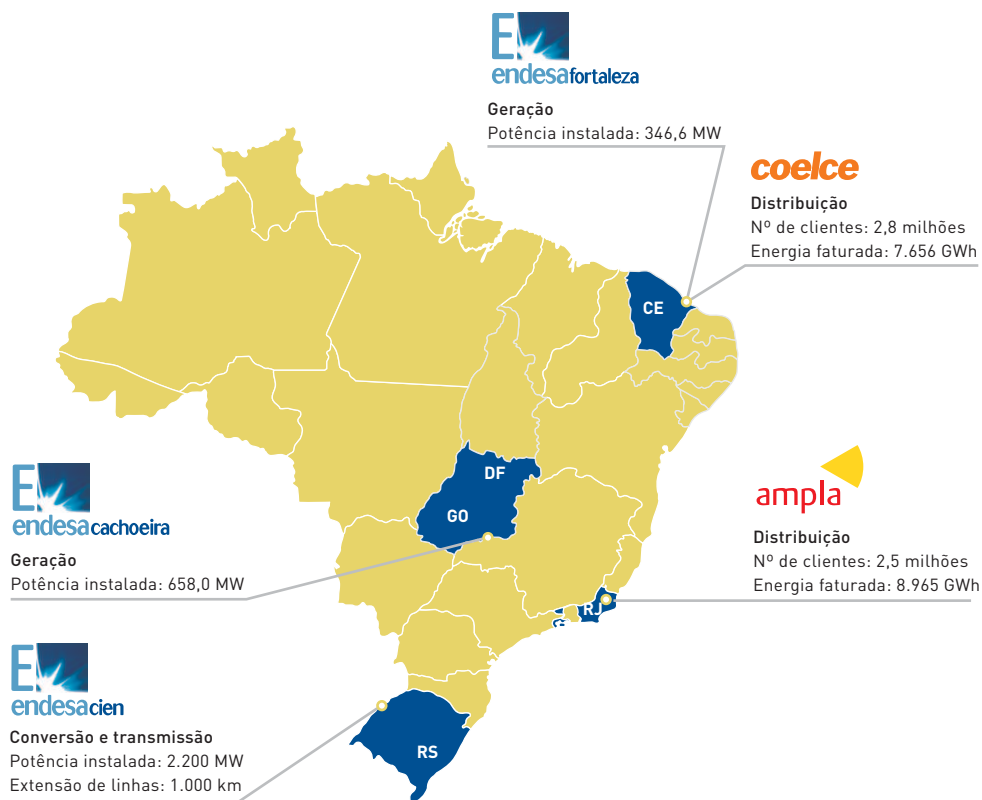
ENDESA S.A.

A Endesa S.A. atua nos segmentos de eletricidade, gás, cogeração e energias renováveis, por meio de instalações eólicas, centrais hidrelétricas, aproveitamento de resíduos e biomassa. Fundada em 18 de novembro de 1944, tornou-se ao longo desse período a maior produtora energética da Espanha e a principal empresa privada desse setor na América do Sul. Sua sede social está localizada na cidade de Madri.

Atende a um portfólio de mais de 22 milhões de clientes, sendo aproximadamente 50% desse total em Portugal e na Espanha, além de manter operações na Itália e na França. A Endesa é a maior multinacional privada do setor elétrico em atuação na América Latina, líder na Colômbia, no Peru, no Chile e na Argentina.

No final de 2008, a composição acionária da Endesa S.A. estava dividida entre a Enel S.P.A., com 67%, e a Acciona S.A. (5% diretamente e 20% indiretamente, por meio da Finanzas DOS S.A.). Os 8% restantes pertenciam a outros acionistas. No dia 20 de fevereiro de 2009, a Enel e a Acciona assinaram acordo por meio do qual a Enel adquirirá a participação da Acciona na Endesa, passando a ter 92% do controle. A Enel é a maior companhia elétrica da Itália e a segunda maior de energia da Europa, com operações de distribuição de energia e gás. Atua também na América do Norte e na América Latina.

PRESENÇA DA ENDESA BRASIL | 2.5, 2.7, EU1 |



MARCOS HISTÓRICOS

2000

O governo federal lança o Programa Prioritário de Termelétrica (PPT) e incentiva investimentos no setor de energia com a construção de usinas termelétricas.

2001

A Endesa instala uma termelétrica em Caucaia, às margens da rodovia CE-42, no Complexo Industrial e Portuário do Pecém, a 50 quilômetros de Fortaleza (CE).

2003

Construída numa área de 70 mil metros quadrados com ativos de última tecnologia, a Endesa Fortaleza começa a operar.

2004

A companhia é oficialmente inaugurada no mês de janeiro.

2008

Lançamento do primeiro terminal de regaseificação de Gás Natural Liquefeito (GNL) do País, no Porto do Pecém.

RECONHECIMENTO | 2.10 |

No exercício, a Endesa Fortaleza recebeu da organização do Pacto Global o prêmio Comunicação de Progresso (COP) Notável pela clareza e transparência de seu Relatório de Sustentabilidade do ano de 2006. O reconhecimento visa divulgar o desempenho de empresas comprometidas com as metas de desenvolvimento globais estabelecidas pela Organização das Nações Unidas (ONU), cujos relatórios apresentam diálogo com *stakeholders* e sirvam como exemplo de boas práticas para outras companhias.

SOBRE O RELATÓRIO

Este Relatório foi elaborado segundo as diretrizes internacionais da Global Reporting Initiative (GRI). Esse é o terceiro ano em que a empresa baseia o documento no modelo GRI e o primeiro em que agrega os indicadores setoriais de energia. O levantamento das informações abrange o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2008. Os indicadores GRI relatados contemplam a sede da companhia, no Ceará, e a filial administrativa, em Niterói (RJ). | 3.1, 3.6, 3.7, 3.8 |

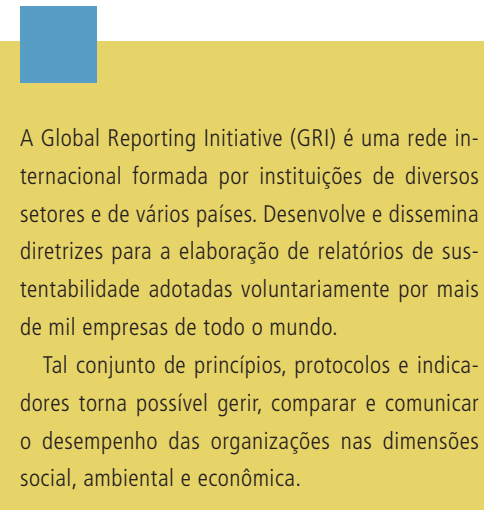
As práticas contábeis e as demonstrações financeiras seguem as normas adotadas no Brasil, adaptadas em 2007 e 2008 ao padrão estabelecido pela Lei 11.638, e são auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes — prática que não se estende aos indicadores de natureza socioambiental. Dados apresentados em documentos anteriores e que sofreram reformulações estão indicados nas páginas específicas. | 3.9, 3.10, 3.13 |

A Endesa Fortaleza apresenta anualmente documento com a divulgação de seus resultados, sendo que o último foi publicado em junho de 2008. Essa prática, mais do que prestar contas, demonstra o respeito e a transparência com seus públicos-alvos — acionistas, colaboradores, comunidades, fornecedores, governo e clientes. | 3.2, 3.3 |

A compilação dos dados envolveu as principais áreas da empresa e colaboradores, e as formas de medição não sofreram alterações significativas em relação aos anos anteriores.

Na definição do conteúdo do documento, foram seguidas as orientações da GRI quanto à aplicação do teste de materialidade, apoiada por consultoria externa. O processo de avaliação contou com a participação de 40 pessoas, sendo 14 representantes do público interno e 26 do público externo.

Após a consolidação dos resultados dessa consulta, os temas foram submetidos à avaliação de representantes da diretoria da Endesa Fortaleza. Com base no direcionamento estratégico de comunicação, no planejamento da companhia e nos princípios do Pacto Global, foi realizada a avaliação final da relevância desses temas e a consolidação da matriz de materialidade. | 3.5, 3.11 |



A Global Reporting Initiative (GRI) é uma rede internacional formada por instituições de diversos setores e de vários países. Desenvolve e dissemina diretrizes para a elaboração de relatórios de sustentabilidade adotadas voluntariamente por mais de mil empresas de todo o mundo.

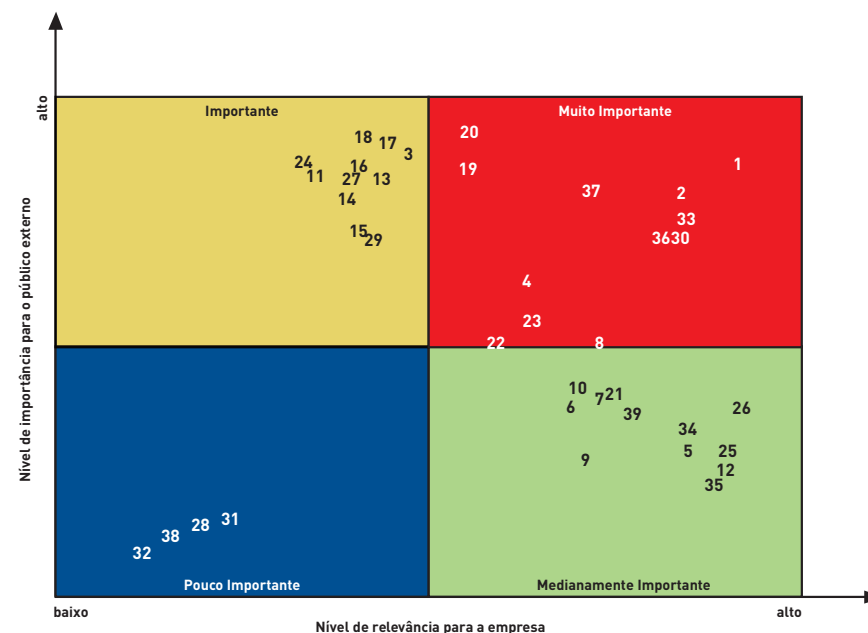
Tal conjunto de princípios, protocolos e indicadores torna possível gerir, comparar e comunicar o desempenho das organizações nas dimensões social, ambiental e econômica.

Temas/Relevância	Correlação GRI
Muito importante	
1. Impactos, riscos e oportunidades para o negócio da empresa	1.2
2. Governança corporativa (transparência, equidade, ampla divulgação de informações, relacionamento entre executivos e acionistas)	4.1 a 4.7, 4.9, 4.10
33. Conformidade com leis e regulamentos (sociedade)	S08
30. Práticas anticorrupção	S02, S03, S04
36. Saúde e segurança do cliente	PR1, EU23, EU24
37. Saúde e segurança pública	PR1, PR2, EU24
20. Saúde e segurança do público interno	LA6, LA7, LA8
19. Relações dos empregados com a empresa	LA3, LA5, LA12, EU16
4. Engajamento de <i>stakeholders</i>	4.14 a 4.17, EU18
8. Disponibilidade e segurança na oferta de energia	EU5, EU6, EU7, EU9, EU29
23. Trabalhadores terceirizados	EC7, LA1, EU16, EU17
22. Treinamento e educação	LA10, LA11, LA12
Importante	
3. Compromissos com iniciativas externas	4.12
18. Geração de emprego	LA1, LA2, EC7, EU15, EU16, EU17
17. Conformidade com leis e regulamentos ambientais	EN28
16. Cuidados ambientais na oferta de produtos e serviços	EN26, EN27
24. Critérios socioambientais na seleção de fornecedores e em processos de investimento	HR1, HR2, HR5, HR6, HR7
27. Trabalho forçado ou escravo	HR7
13. Consumo de água	EN8, EN9, EN10
11. Consumo de materiais	EN1, EN2
14. Atenção à biodiversidade	EN11 a EN15, EU14
15. Gerenciamento de emissões, efluentes e resíduos	EN16 a EN25
29. Investimento na comunidade	S01, EC8, EU22
Medianamente importante	
26. Trabalho infantil	HR6
34. Oferta de acesso à energia	EU5, EU22, EU25
5. Resultados econômico-financeiros	2.8, EC1
25. Não discriminação	HR4, LQA13, LA14
12. Consumo de energia	EN3, EN4, EN5
39. Conformidade no fornecimento de produtos e serviços	PR6, PR9, EU24
21. Igualdade de oportunidades	LA13, LA14, EC5

Esclarecimentos relativos a este documento e seu conteúdo podem ser feitos com Bonança Mouteira, da Diretoria de Comunicação, Relações Institucionais, Meio Ambiente e Responsabilidade Social Corporativa da Endesa Brasil, pelos telefones (21) 2613-7954 / 3607-9500 ou e-mail bmouteira@endesabr.com.br. | 3.4 |

Temas/Relevância	Correlação GRI
Medianamente importante	
7. Pesquisa e desenvolvimento	1.2, EU7
10. Eficiência do sistema	EC8, EN6, EU7, EU12, EU13, EU20
35. Fornecimento de informações ao cliente	EU23
6. Gerenciamento da demanda de energia	EU5, EU6, EU7, EU9, EU29
9. Presença de mercado	EC5, EC6, EC7
Pouco importante	
31. Participação em políticas públicas e <i>lobbies</i>	S05, S06
28. Direitos indígenas	HR9
38. Privacidade do cliente	PR8
32. Relações com a concorrência	S07

MATRIZ DE MATERIALIDADE



MENSAGEM DO PRESIDENTE 1.1.1



O ano de 2008 foi de importantes avanços em relação às perspectivas para a Endesa Fortaleza. Temos investido anualmente na qualificação dos funcionários e na excelência operacional dos equipamentos, de forma a manter os altos índices de disponibilidade da central para atendimento dos requisitos do sistema elétrico nacional.

Como integrante do Programa Prioritário de Termoeletricidade (PPT), criado para estimular a geração de energia por usinas térmicas no Brasil, a companhia acompanhou, no exercício, o lançamento do primeiro terminal de regaseificação de Gás Natural Liquefeito (GNL) do País. Instalado no Porto do Pecém, no Ceará, o terminal tem capacidade para regaseificar 7 milhões de metros cúbicos/dia, cerca de metade do consumo atual de gás natural destinado ao mercado termelétrico em todo o território nacional, e deverá atender, prioritariamente, essas usinas. Esse empreendimento será um grande marco para o Complexo Industrial e Portuário do Pecém e para a Endesa Fortaleza.

A Endesa Fortaleza utiliza uma das mais modernas tecnologias em geração térmica de energia, com um ciclo combinado de gás e vapor, tendo atingido um alto desempenho no ano de 2008, com índice de disponibilidade de 96%. Além disso, apresenta reduzido impacto

ambiental e baixo volume de emissões atmosféricas quando comparado a outras tecnologias termelétricas. Como prova do compromisso com a preservação do meio ambiente, a empresa manteve a certificação ISO 14001, do Sistema de Gestão Ambiental. [| EU29 |](#)

O maior objetivo é continuar contribuindo para diversificar a matriz energética brasileira e propiciar o desenvolvimento da Região Nordeste, um dos mercados com maior potencial de crescimento do País. Para isso, além de fornecer um bem indispensável, a energia, a companhia investe na capacitação da comunidade do entorno da central com projetos de educação, cultura e geração de renda.

A parceria com a Escola Municipal Francisco Alves, em Boqueirão das Cunhas, já proporcionou uma série de melhorias, como reforma das instalações elétricas, pintura e construção de uma cisterna para o reservatório de água. Em 2008, a Endesa Fortaleza ainda promoveu a construção da biblioteca, para a qual foram doados mil livros, e sala de informática. Para potencializar o investimento nessa infraestrutura, a escola foi o local escolhido para o lançamento do projeto Usina da Leitura, de capacitação dos educadores e promoção da leitura entre estudantes e comunidade.

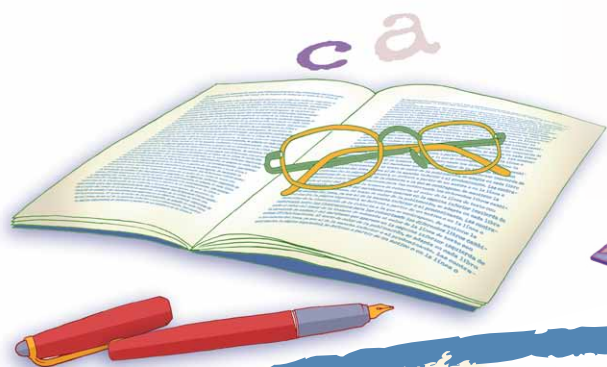
No exercício, a empresa promoveu ainda a Jornada Endesa Fortaleza do Conhecimento, projeto social direcionado à melhoria da educação na rede pública de ensino de Caucaia, município onde está localizada a usina. Visando à difusão do conhecimento e à troca de ideias por meio da formação dos educadores, o evento recebeu artistas, escritores e especialistas, como Roberto da Matta, Moraes Moreira e Antônio Torres.

Houve investimentos também na especialização dos colaboradores, sem os quais a companhia não poderia atingir os bons desempenhos apresentados ano a ano. A preocupação é oferecer um ambiente de trabalho seguro e propício para o desenvolvimento dos funcionários, que passam regularmente por programas de treinamento nas normas da OHSAS 18001, de segurança e saúde ocupacional.

É com base nesses compromissos que a Endesa Fortaleza promove a geração de valor para os públicos com os quais se relaciona. Estamos prontos para avançar em nossa trajetória como geradora de energia e, assim, contribuir para o desenvolvimento sustentável do Brasil.

Guilherme Gomes Lencastre
Diretor-presidente

■ COMPROMISSOS



CONDUTA



ACIONISTAS



CLIENTES



COLABORADORES



MEIO AMBIENTE



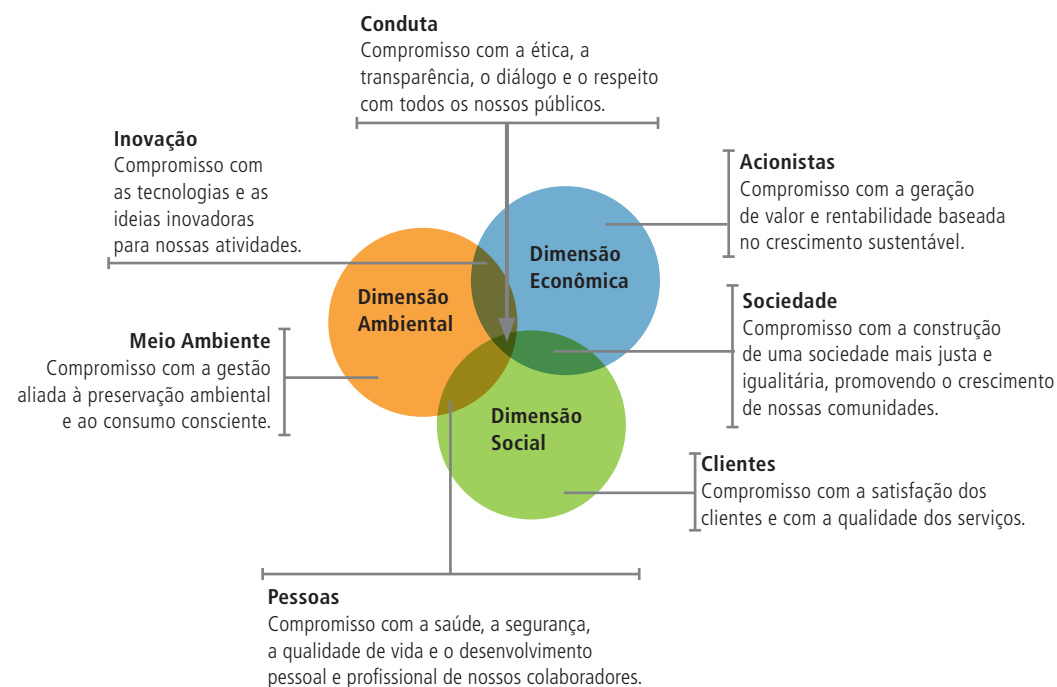
INOVAÇÃO



SOCIEDADE

O compromisso com a sustentabilidade está presente em todas as atividades desenvolvidas pela companhia. Para alinhar ainda mais essa filosofia às suas metas corporativas, segue os Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável da Endesa: Conduta, Acionistas, Sociedade, Clientes, Pessoas, Meio ambiente e Inovação e criatividade. O programa, orientado pelo Comitê Executivo de Meio Ambiente e Sustentabilidade, está plenamente incorporado ao dia a dia dos negócios e, constantemente, é submetido a revisões por parte da diretoria.

Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável



PACTO GLOBAL E OITO OBJETIVOS DO MILÊNIO | 4.12 |

A Endesa Fortaleza é signatária do Pacto Global desde 2006. O programa foi criado durante o Fórum Econômico de Davos, em 1999, pelo então secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), Kofi Annan. O objetivo principal é mobilizar as lideranças da comunidade empresarial internacional para apoiarem a entidade na promoção de valores fundamentais nas áreas de meio ambiente e direitos humanos e trabalhistas. A ONU considera que as empresas são protagonistas do desenvolvimento social das nações e devem agir com responsabilidade no meio com o qual interagem.

No Brasil, as Nações Unidas têm o apoio do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, que promove um diálogo sobre os valores e princípios do Pacto envolvendo vários atores sociais, como empresas, organizações não governamentais (ONGs), sindicatos e uni-

versidades. O Instituto tem cooperado com as empresas brasileiras em assuntos fundamentais, como trabalho infantil e proteção ao meio ambiente, com o objetivo de transformar as palavras de apoio ao Pacto em ações que beneficiem centenas de pessoas.

Atualmente, mais de 200 empresas brasileiras, de diversas áreas, integram o Pacto. Para a Endesa Fortaleza, participar de um projeto dessa natureza é uma oportunidade de agregar valor para si e, acima de tudo, uma forma de contribuir para a criação de uma sociedade mais justa.












Outro compromisso assumido pela Endesa Fortaleza é com os Oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs), criados pela ONU em 2000, após analisar os maiores problemas mundiais. O Brasil é um dos 191 países-membros que assinaram o pacto, estabelecendo um compromisso compartilhado com a sustentabilidade do planeta.







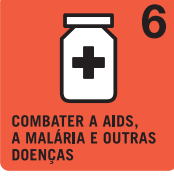






O programa é formado por oito objetivos a serem atingidos pelos países até o ano de 2015, por meio de ações concretas dos governos e da sociedade. No Brasil, o conjunto ficou conhecido como 8 Jeitos de Mudar o Mundo.












A empresa adota os indicadores de desempenho propostos pela Global Reporting Initiative (GRI) e pelo Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social para avaliar a evolução desses engajamentos, além dos indicadores do Balanço Social do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase).

Para realizar esse trabalho, conta com a colaboração do Comitê de Meio Ambiente, além de auditorias internas e externas que atestam tanto a conformidade com a legislação quanto o cumprimento das exigências das certificações OHSAS 18001, de saúde e segurança ocupacional, e ISO 14001, de sistemas de gestão ambiental.

PRÁTICAS DE DISSEMINAÇÃO E CUMPRIMENTO

Objetivos do Milênio	Princípios do Pacto Global			Ações
 <p>1 ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA</p>	 <p>1 RESPEITAR e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência</p>	 <p>2 ASSEGURAR a não participação da empresa em violações dos direitos humanos</p>	 <p>3 APOIAR a liberdade de associação e reconhecer o direito à negociação coletiva</p>	<p>Educação e geração de renda</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Energia do Futuro <p>Ações</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Avaliação e difusão de tecnologias para agricultura familiar da área do entorno da usina ■ Cláusulas de direitos humanos nos contratos de fornecedores de materiais e serviços ■ Apoio a Fundos Municipais dos Direitos das Crianças e do Adolescente ■ Programa Geração Voluntária
 <p>2 EDUCAÇÃO BÁSICA DE QUALIDADE PARA TODOS</p>	 <p>1 RESPEITAR e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência</p>	 <p>2 ASSEGURAR a não participação da empresa em violações dos direitos humanos</p>		<p>Educação</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Jornada do Conhecimento ■ Usina da Leitura ■ Apoio à escola Francisco Alves de Paiva
 <p>3 IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER</p>	 <p>1 RESPEITAR e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência</p>	 <p>2 ASSEGURAR a não participação da empresa em violações dos direitos humanos</p>	 <p>3 APOIAR a liberdade de associação e reconhecer o direito à negociação coletiva</p>	<ul style="list-style-type: none"> ■ Código de Conduta ■ Inclusão de cláusulas referentes a direitos humanos nos contratos de fornecedores de materiais e serviços

Objetivos do Milênio	Princípios do Pacto Global	Ações
 <p>REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL</p>	<div>  <p>RESPEITAR e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência</p> </div> <div>  <p>ASSEGURAR a não participação da empresa em violações dos direitos humanos</p> </div>	<ul style="list-style-type: none"> ■ Apoio a Fundos Municipais dos Direitos das Crianças e do Adolescente ■ Gestação Saúde
 <p>MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES</p>	<div>  <p>RESPEITAR e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência</p> </div> <div>  <p>ASSEGURAR a não participação da empresa em violações dos direitos humanos</p> </div>	<ul style="list-style-type: none"> ■ Programa Bem-Viver ■ Gestação Saúde ■ Programa Nutrir
 <p>COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS</p>	<div>  <p>RESPEITAR e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência</p> </div> <div>  <p>ASSEGURAR a não participação da empresa em violações dos direitos humanos</p> </div>	<ul style="list-style-type: none"> ■ Campanha de vacinação antigripe ■ Semana Viva Mais ■ Programa Equilíbrio
 <p>QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE</p>	<div>  <p>ASSUMIR uma abordagem preventiva, responsável e proativa para os desafios ambientais</p> </div> <div>  <p>DESENVOLVER iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade sócio-ambiental</p> </div> <div>  <p>INCENTIVAR o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis</p> </div>	<p>Gestão ambiental</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Certificação ISO 14001 <p>Educação ambiental</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Controle de gestão ambiental de fornecedores <p>Pesquisa e desenvolvimento</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Aproveitamento dos resíduos da estação de tratamento de água para a fabricação de tijolos e telhas ■ Projeto para geração de energia elétrica de fonte alternativa por correntes de marés

Objetivos do Milênio	Princípios do Pacto Global			Ações
 <p>8</p> <p>TODO MUNDO TRABALHANDO PELO DESENVOLVIMENTO</p>	 <p>1</p> <p>RESPEITAR e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência</p>	 <p>2</p> <p>ASSEGURAR a não participação da empresa em violações dos direitos humanos</p>	 <p>3</p> <p>APoiar a liberdade de associação e reconhecer o direito à negociação coletiva</p>	<ul style="list-style-type: none"> ■ Visão, Valores e Código de Conduta ■ Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável ■ Canal Ético ■ Governança corporativa ■ Auditoria externa para validação dos dados econômico-financeiros ■ Auditoria interna ■ Projetos de Recursos Humanos direcionados para qualidade de vida, treinamento e saúde e segurança ■ Programas socioambientais ■ Apoio a Fundos Municipais dos Direitos das Crianças e do Adolescente ■ Programa Geração Voluntária
	 <p>4</p> <p>ELIMINAR todas as formas de trabalho forçado ou compulsório</p>	 <p>5</p> <p>ERRADICAR efetivamente todas as formas de trabalho infantil da sua cadeia produtiva</p>	 <p>6</p> <p>ESTIMULAR práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego</p>	
	 <p>7</p> <p>ASSUMIR uma abordagem preventiva, responsável e proativa para os desafios ambientais</p>	 <p>8</p> <p>DESENVOLVER iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade sócio-ambiental</p>	 <p>9</p> <p>INCENTIVAR o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis</p>	
			 <p>10</p> <p>COMBATER a corrupção em todas as suas formas, incluindo enriquecimento ilícito e suborno</p>	

■ CONDUCTA

Compromisso com a ética, a transparência,
o diálogo e o respeito com todos os nossos públicos



Em 2008, as empresas da Endesa Brasil passaram por uma reestruturação que visa ampliar sinergias e alinhar a ação estratégica para o alcance de objetivos comuns e contínuo crescimento das companhias no País. As áreas de apoio foram centralizadas na *holding*, inclusive fisicamente, e passaram a atuar como prestadoras de serviços para todas as empresas da Endesa. Foram reunidas as seguintes diretorias: Recursos Humanos, Comunicação, Regulação, Planejamento e Controle, Financeira e Jurídica. Foi criada também na *holding* uma nova Diretoria de Desenvolvimento para a prospecção e o desenvolvimento de novos projetos.

A ética e o respeito são valores que permeiam o modelo de governança adotado pela Endesa Fortaleza. Seguindo as diretrizes da matriz espanhola Endesa, está adequada à Lei Sarbanes-Oxley (SOX), que entre outros aspectos visa garantir a transparência na gestão financeira das organizações, credibilidade na contabilidade, auditoria e a segurança das informações para que sejam realmente confiáveis, evitando assim fraudes

e fuga de investidores. A Endesa S.A. negocia ações na Bolsa de Valores de Madri.

O processo de governança corporativa na Empresa se dá por meio de três esferas: Assembleia Geral, Conselho de Administração e Diretoria Executiva. O Conselho de Administração e os membros da Diretoria Executiva estimulam a adoção de diretrizes e indicadores que promovam os Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável da Endesa, como forma de acompanhar a evolução do desempenho da companhia nos aspectos econômico, social e ambiental. Todas as áreas da estrutura organizacional são responsáveis por transformar os conceitos em ações integradas às suas atividades.

A gestão de controles internos e riscos operacionais é feita com base no Comitê of Sponsoring Organizations (COSO) – modelo adotado pela matriz –, que define o relacionamento entre os diversos órgãos que compõem a estrutura de elaboração dos demonstrativos financeiros. Além disso, os processos são auditados internamente. | 4.9 |

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Sistemas estruturados e políticas de gestão dão o suporte para que a Endesa Fortaleza mantenha seu compromisso com a sustentabilidade dos negócios e o alcance de objetivos e metas traçados para seu desempenho em aspectos econômicos, sociais e ambientais. Esse modelo abrange tanto seu planejamento estratégico global como as diferentes áreas da companhia.

Em aspectos econômico-financeiros, por exemplo, são empregados sistemas e modelos de gestão de riscos e de planejamento e controle; em Recursos Humanos as prin-

cipais ferramentas são a gestão por competências e o estabelecimento de mapas de carreira; em meio ambiente, saúde e segurança, as atividades são orientadas por um modelo integrado e certificado pelas normas ISO 14001 (meio ambiente) e OHSAS 18001 (saúde e segurança).

A área de Auditoria Interna está ligada administrativamente à *holding* Endesa Brasil e, desde 1997, atua de forma matricial, com dependência funcional à Endesa S.A., na Espanha. Esse modelo garante independência dessa área para o desenvolvimento de suas atividades e permite intercâmbio constante de práticas e conhecimentos.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA | 4.1 |

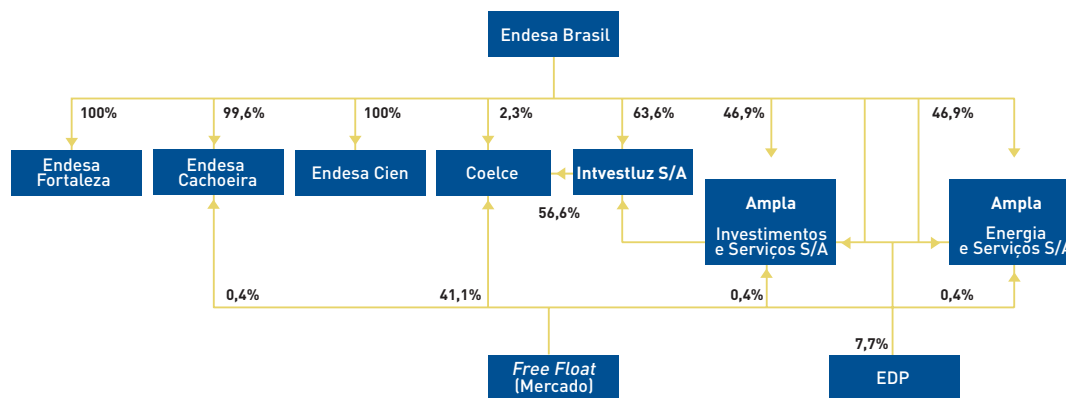
Sociedade anônima de capital fechado, a Endesa Fortaleza possui um único acionista, a Endesa Brasil S.A., com 99,99% de participação, sendo os outros três acionistas os membros do Conselho de Administração da companhia, conforme determinação legal, com uma ação cada.

A Assembleia Geral, o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria-executiva são as instâncias máximas de governança. A Assembleia Geral, constituída pelos acionistas da empresa, é a instância máxima e tem a missão de deliberar sobre os assuntos de interesse da companhia. Os acionistas são convocados sempre de acordo com o disposto na Lei das Sociedades Anônimas e, a rigor, uma vez ao ano.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

De acordo com o Estatuto Social, o Conselho é composto por até sete membros titulares, e igual número de suplentes, eleitos em Assembleia Geral para mandatos de três anos, sujeitos à reeleição total ou parcial. Não há membros independentes no Conselho, já que os conselheiros possuem vínculos financeiros com a organização. O presidente do órgão é Guilherme Gomes Lencastre, que não exerce cargo de diretor-executivo. Os outros conselheiros são Marcelo Andrés Llénenes Rebolledo e Luciano Galasso. Todos são brancos e têm entre 35 e 50 anos de idade.

Organização societária



Para evitar conflitos de interesses o Conselho de Administração é responsável por assegurar que normas legais, regulamentos e disposições contratuais sejam rigorosamente observados, norteados também pelos valores de ética e integridade assumidos pela companhia. O Conselho de Administração reúne-se conforme as necessidades dos interesses sociais, em média, uma vez a cada mês. O objetivo é definir temas de interesse da Endesa Fortaleza, como aprovação de operações de alienação de bens do ativo permanente, constituição de ônus reais, prestação de garantias, aprovação de contratos que envolvam valores superiores a R\$ 15,0 milhões, além de decidir sobre questões relativas a riscos ambientais e sociais. | 4.2, 4.3, 4.6, LA13 |

CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, de funcionamento não permanente, pode ser instalado a cada exercício social, a pedido dos acionistas que representem no mínimo 10% das ações com direito a voto. É composto por três membros efetivos e igual número de suplentes, acionistas ou não e eleitos pela Assembleia Geral.

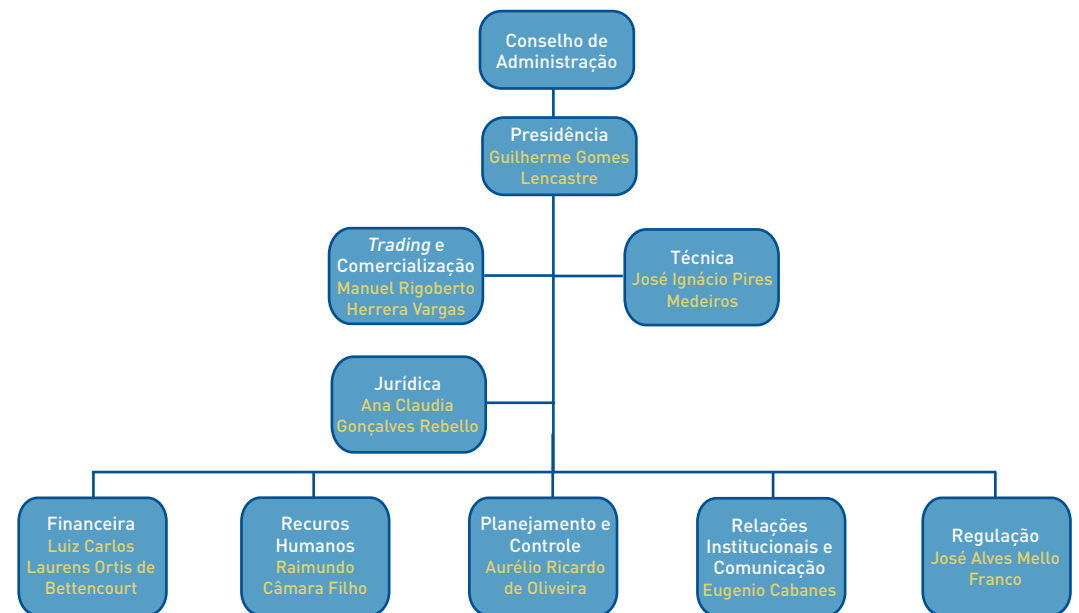
DIRETORIA-EXECUTIVA

Responsável pela administração das operações da companhia e por sua representação, a Diretoria é composta por até nove membros. O prazo de gestão dos diretores

é de três anos, permitida a reeleição. A Diretoria se reúne sempre que necessário com a maioria de seus membros, sendo que as decisões são tomadas pela maioria de votos dos membros presentes, cabendo ao diretor-geral, além do voto comum, o de desempate. Composta por sete homens e uma mulher, todos brancos, sendo três membros entre 35 e 50 anos e cinco membros com mais que 50 anos. No final de 2008, a Diretoria era integrada por: Manuel Rigoberto Herrera Vargas – diretor-geral e

diretor de *Trading* e Comercialização; Luiz Carlos Laurens Ortins Bettencourt – diretor Financeiro; José Ignácio Pires Medeiros – diretor Técnico; Raimundo Câmara Filho – diretor de Recursos Humanos; Aurélio Ricardo de Oliveira – diretor de Planejamento e Controle; José Alves Mello Franco – diretor de Regulação; Ana Cláudia Gonçalves Rebello – diretora Jurídica; e Eugênio Cabanes Duran – diretor de Relações Institucionais e Comunicação. | LA13 |

Estrutura organizacional



CONDUTA

A empresa valoriza a comunicação com seus diferentes públicos e colaboradores internos. Para estimular essa prática, mantém uma série de canais que oferecem informações sobre suas atividades e os assuntos estratégicos nas operações que tenham impacto no relacionamento com esses *stakeholders*. | 4.4 |

A Endesa Fortaleza adota, em conformidade com a *holding*, os códigos de postura dos administradores e de ética empresarial. Possui também um Código de Ética próprio, uma das principais ferramentas de gestão corporativa, alinhado aos Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável e ao Pacto Global. O documento, comum a todas as empresas de geração da Endesa Brasil, criado em 2006 com a colaboração ativa dos funcionários, estabelece a adoção de condutas éticas e transparentes frente a ações que possam resultar em conflitos de interesses. | 4.6, 4.8 |

No ano, o compromisso com o combate ao trabalho escravo e infantil também foi divulgado a todos os colaboradores por meio de campanhas internas promovidas pela Endesa Brasil, com participação da Endesa Fortaleza.

Canal Ético – Trata-se de um canal de comunicação via *web* para denúncia sobre práticas corporativas ina-

dequadas referentes a contas e auditorias, confidencialidade, apropriação indevida, conflitos de interesses, meio ambiente, saúde e segurança e problemas entre prestadores de serviço e fornecedores. Criado pela matriz espanhola para atender às exigências da Lei Sarbanes-Oxley, é totalmente confidencial.

Comissão de Ética – Zela pelo respeito ao Código de Conduta dos Empregados e ao Código de Ética Empresarial.

Unidade de Controle Interno – Formada por uma comissão interna, composta por 11 avaliadores (supervisores e analistas técnicos), oito legitimadores (gerentes) e cinco certificadores (diretores), tem como atribuição avaliar, legalizar e certificar os controles internos que afetam as informações dos demonstrativos financeiros da empresa. Foi criada para atender aos requisitos da Lei Sarbanes-Oxley.

Gerência Jurídica – Formada por especialistas em conhecimentos técnico-jurídicos que representam a Endesa Fortaleza perante os poderes Judiciário, Executivo e Legislativo.

Gerência de Relações com o Mercado e Gerência de Movimentação de Energia – Estrutura criada para acompanhar os processos de regulamentação do setor elétrico brasileiro. Visa à melhoria de produtividade, minimizando riscos e aproveitando ao máximo as oportunidades.

AÇÕES CONTRA A CORRUPÇÃO

A Endesa Fortaleza desenvolve uma série de ações que visam combater as más práticas sociais. Entre elas estão medidas anticorrupção amplamente divulgadas em seus meios de comunicação, como quadros de aviso nos locais de trabalho, intranet, *website* e em anexos aos contratos com terceiros.

Em 2008, no Dia da Corrupção, 9 de dezembro, sua controladora, a Endesa Brasil foi sede do seminário Rio Unido Contra a Corrupção, uma iniciativa do Ministério Público com apoio da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan). As informações divulgadas no evento foram transmitidas a todos os colaboradores da Endesa Fortaleza por meio de uma ampla campanha de comunicação a favor do movimento. | S03 |

A companhia também busca, constantemente, disseminar seus valores e seus códigos de conduta a todos os colaboradores, dos quais exige uma atuação transparente na relação com representantes de órgãos públicos ou de empresas privadas. Em 2008, a empresa não foi envolvida em nenhuma ação judicial por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio. Adicionalmente, não financia partidos políticos nem participa de *lobbies* em favor do poder público. | S05, S06, S07 |

RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS

A Endesa Fortaleza investe em valores éticos e morais para a construção de um negócio sustentável. Nesse caminho, adota uma política de comunicação transparente com seus diversos públicos. Por isso, mantém canais abertos para o diálogo com as partes, além de realizar pesquisas e debates que servem para nortear a criação de projetos.

Entre os canais que a empresa coloca à disposição para disseminar informações estão os *sites* www.endsageracaobrasil.com.br, que reúne todas as geradoras da companhia no Brasil, e www.endsabrasil.com.br, com todos os segmentos de atuação. Há ainda os informes financeiros, os Relatórios Anuais de Sustentabilidade, anúncios, murais, boletins digitais e reportagens em jornais. | 4.14, 4.15, 4.16 |

Anualmente, realiza a pesquisa Índice de Líderes de Opinião (ILO Externo), que mostra a forma com que líderes e formadores de opinião veem a qualidade de serviços e a imagem pública da empresa. Em 2008, o estudo foi realizado com 57 pessoas – ligadas ao governo, à imprensa, ao setor financeiro e à sociedade – que concederam um índice de aprovação de 8,4 para a Endesa Fortaleza. A pesquisa revelou ainda que, para os entrevistados, um dos pontos mais fortes da companhia é seu compromisso com programas direcionados à responsabilidade social. Na visão dos entrevistados, a organização possui grandes oportunidades com abrangência/expansão e com o crescimento no mercado. Por outro lado, apontaram o surgimento de novas fontes de energia e concorrência como possíveis ameaças.

ENGAJAMENTO | 4.14, 4.15, 4.17, EU18 |

Parte interessada	Identificação	Canais de relacionamento	Principais ações
Acionistas e investidores	Endesa Brasil S.A.	Demonstrações financeiras auditadas Tele e audioconferências Diretoria Financeira e de Relações com Investidores Reuniões do Conselho de Administração Reuniões dos representantes dos acionistas com os gestores da empresa Correio eletrônico Visitas dos acionistas e/ou seus representantes às unidades de negócios 4.4	Relatórios mensais de desempenho econômico-financeiro e de fatos relevantes Orçamentos anuais de curto, médio e longo prazos e suas alterações Revista <i>Endesa América</i> Sistema de gestão SAP/R3 Informações financeiras trimestrais Relatório Anual de Sustentabilidade Relatórios de mercado no caso de eventuais captações de recursos
Clientes	Distribuidora de energia	Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO Externo)	Aperfeiçoamento dos serviços e do atendimento Código de Conduta
Colaboradores (próprios, parceiros terceiros, estagiários e menores-aprendizes) e representantes	134 colaboradores (64 empregados próprios, 63 terceirizados e 7 estagiários) 2 sindicatos: Eletricitários do Rio de Janeiro (Sintergia) e do Ceará (Sindeletero)	Intranet Murais Contracheque Campanhas internas Sala de bate-papo para temas corporativos diversos Resultados trimestrais na intranet Reuniões com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) Pesquisa de Clima Laboral Pesquisa de comunicação interna Correio eletrônico Ouvidoria Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO Interno) 4.4	Código de Conduta Informativos impressos, eletrônicos, vídeos e cartazes Campanhas internas Informativo <i>Linha Direta</i> Revista <i>Endesa América</i> Grupos de trabalho para objetivos estratégicos Comitês setoriais Avaliação 360º Banco de ideias Relatório Anual de Sustentabilidade
Fornecedores	5.011 empresas cadastradas na Endesa Geração Brasil, sendo aproximadamente 47% fornecedores de materiais e 53% fornecedores de serviços	Website Portal de Relacionamento com Fornecedores Grupos de trabalhos com fornecedores de materiais e serviços Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião Externo (ILO Externo) Ouvidoria de Fornecedores	Encontro de alinhamento estratégico com empresas parceiras Prêmio Qualidade Prêmio Índice da Parceria (Inpar) Seminário de Gestão Social e Ambiental Relatório Anual de Sustentabilidade Revista <i>Endesa América</i>
Governo	Órgãos da administração direta e indireta nos âmbitos federal, estadual e municipal	Diretoria de Regulação Reuniões e eventos com autoridades, órgãos e programas públicos Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO Externo) externo Website	Relatórios, comunicados Informações financeiras anuais da empresa Revista <i>Endesa América</i> Relatório Anual de Sustentabilidade
Comunidade	Escolas da rede municipal e estadual de ensino da região, fundações Organizações Não Governamentais	Reuniões com representantes das instituições Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO Externo) Website	Projetos socioambientais Parceria no aperfeiçoamento da qualidade de ensino Formação técnica profissionalizante Relatório Anual de Sustentabilidade
Entidades empresariais e organizações nacionais e internacionais 4.13	Entidades setoriais: Associação Brasileira dos Agentes Comercializadores de Energia Elétrica (Abraceel) e Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apine) Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) Associação Brasileira de Geradoras Termelétricas (Abraget)	Reuniões com representantes Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO Externo) Website	Adesão ao Pacto Global Participação em projetos Relatório Anual de Sustentabilidade Seminários e encontros
Meios de comunicação	Rádios Revistas Jornais Emissoras de televisão Canais de notícias na internet	Diretoria de Comunicação Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO Externo) Visitas de jornalistas às instalações Visitas às redações Website	Envio de <i>releases</i> , notas e comunicados para a imprensa Entrevistas Relatório Anual de Sustentabilidade

PRINCIPAIS TEMAS E PREOCUPAÇÕES | 4.17 |

Parte interessada	Tema/preocupação
Acionistas e investidores	<ul style="list-style-type: none"> ■ Desempenho econômico-financeiro ■ Planejamento estratégico ■ Acesso aos relatórios financeiros ■ Transparência e ampla divulgação de informações
Fornecedores	<ul style="list-style-type: none"> ■ Desenvolvimento de fornecedores locais ■ Integração com a empresa ■ Repúdio ao trabalho infantil e escravo e adesão ao Código de Ética ■ Cumprimento de critérios socioambientais e direitos humanos ■ Planejamento estratégico alinhado à política de crescimento da empresa ■ Respeito às normas de saúde e segurança
Clientes	<ul style="list-style-type: none"> ■ Investimento em infraestrutura e qualidade dos serviços ■ Falta de segurança no uso da energia elétrica ■ Confiabilidade no fornecimento ■ Eficiência energética ■ Transparência e ampla divulgação de informações
Colaboradores	<ul style="list-style-type: none"> ■ Empregabilidade ■ Qualidade de vida ■ Treinamento e desenvolvimento ■ Investimento em capital humano ■ Gestão participativa no planejamento estratégico ■ Remuneração e benefícios ■ Compromisso com saúde e segurança ■ Respeito ao Código de Ética, com repúdio ao trabalho infantil ou escravo ■ Previdência
Governo	<ul style="list-style-type: none"> ■ Desenvolvimento socioeconômico ■ Cumprimento da gestão ambiental ■ Cumprimento das condicionantes do contrato de geração ■ Transparência e ampla divulgação de informações ■ Investimento em infraestrutura ■ Investimento em fontes alternativas de energia ■ Investimento em P&D ■ Cumprimento da legislação aplicável ■ Investimento em fontes alternativas de energia ■ Impostos
Comunidade	<ul style="list-style-type: none"> ■ Investimento em saúde e educação em comunidades carentes ■ Adesão a pactos e princípios ■ Preservação do meio ambiente ■ Eficiência energética ■ Consumo consciente
Entidades sem fins lucrativos e organizações socioambientais	<ul style="list-style-type: none"> ■ Falta de recursos para desenvolvimento de projetos ■ Desenvolvimento sustentável
Meios de comunicação	<ul style="list-style-type: none"> ■ Transparência e ampla divulgação de informações

ACIONISTAS

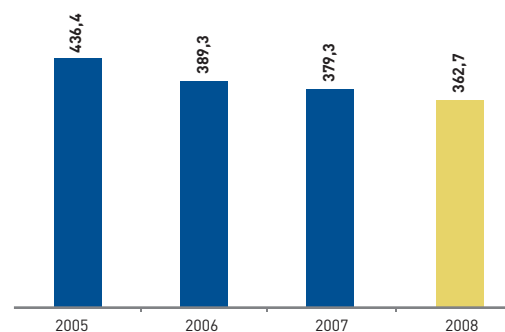
Compromisso com a geração de valor e a rentabilidade baseada no crescimento sustentável



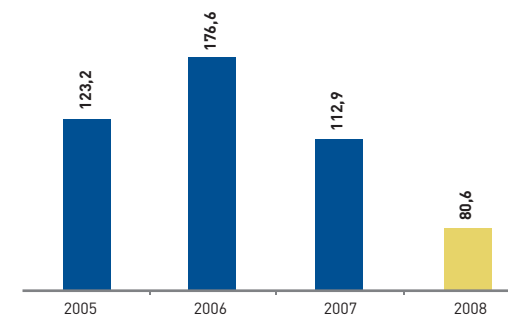
RESULTADOS

A receita líquida de 2008 da Endesa Fortaleza atingiu R\$ 362,7 milhões e o resultado operacional foi de R\$ 112,6 milhões. O lucro líquido totalizou R\$ 80,6 milhões, ante R\$ 112,9 milhões no ano anterior. O passivo de curto prazo foi reduzido de R\$ 162,3 milhões para R\$ 78,6 milhões e o de longo prazo evoluiu de R\$ 319,6 milhões para R\$ 346,0 milhões, concentrado em empréstimos e financiamentos.

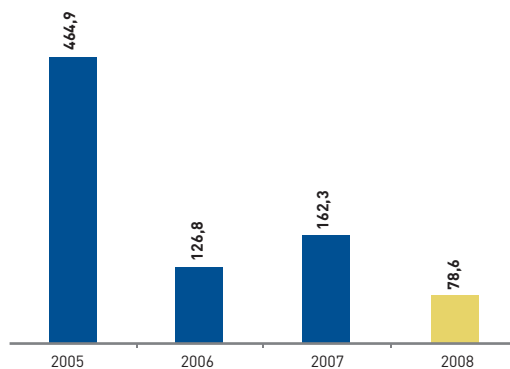
Receita líquida (R\$ milhões)



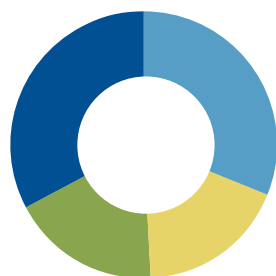
Lucro líquido (R\$ milhões)



Passivo curto prazo
(R\$ milhões)

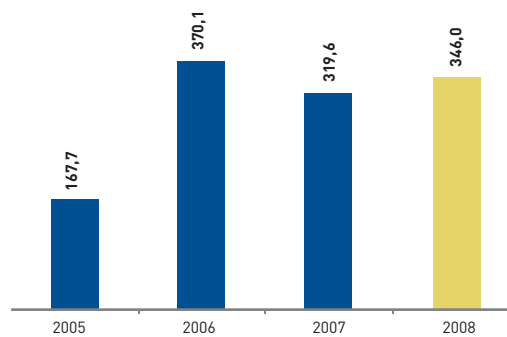


Distribuição do passivo de curto prazo

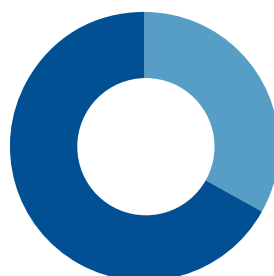


- Empréstimos e financiamentos 32,1%
- Fornecedores 30,8%
- Outras obrigações 18,6%
- Tributos e contribuições 18,5%

Passivo longo prazo
(R\$ milhões)



Distribuição do passivo de longo prazo



- Empréstimos e financiamentos 67,2%
- Provisão para contingências 32,8%

OPORTUNIDADES E DESAFIOS

A inauguração do primeiro terminal de regaseificação de Gás Natural Liquefeito (GNL) do Brasil, no Porto do Pecém (CE), local onde a Endesa Fortaleza está instalada, representa uma grande oportunidade para que a empresa continue a fornecer energia de qualidade e, dessa forma, mantenha a contribuição para o crescimento e desenvolvimento industrial brasileiro, especialmente da Região Nordeste.

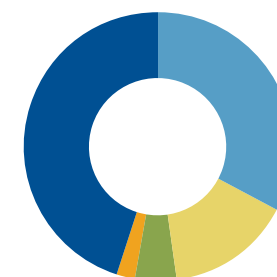
O novo terminal tem capacidade para regaseificar 7 milhões de metros cúbicos/dia. Como integrante do Programa Prioritário de Termoeletricidade (PPT), criado pelo governo federal para estimular a geração de energia por usinas térmicas no País, a Endesa Fortaleza trabalha para aprimorar a matriz energética nacional.

VALOR ADICIONADO

O valor adicionado de 2008 totalizou R\$ 400,0 milhões, sendo 45,1% distribuído para governo e sociedade. O valor adicionado reflete a agregação de riqueza da atividade empresarial, e representa a diferença entre a receita bruta e os valores pagos por materiais e serviços adquiridos de terceiros.

Demonstração do Valor Adicionado – Consolidado – R\$ mil EC1	2007	2008
Receitas		
Venda de energia elétrica	551.089	535.521
Insumos adquiridos de terceiros		
Energia e insumos comprados e custo do sistema de transmissão	(164.460)	(211.360)
Materiais	(721)	(801)
Serviços de terceiros	(11.203)	(12.444)
Outras despesas	(7.791)	(3.847)
Valor adicionado bruto	366.914	307.069
Retenções		
Depreciação e amortização	(24.561)	(28.220)
Valor adicionado líquido	342.353	278.849
Receitas financeiras e variações monetárias e cambiais	87.928	121.170
Valor adicionado a distribuir	430.281	400.019
Pessoal e encargos		
Pessoal	7.835	8.908
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	80.069	30.698
Estaduais	147.770	149.618
Despesas financeiras e aluguéis		
Juros e variações cambiais	81.468	129.829
Aluguéis	242	405
Destinação do lucro líquido do exercício		
Dividendos retidos	-	59.243
Reservas de lucro	112.897	21.318
Valor adicionado no exercício distribuído	430.281	400.019

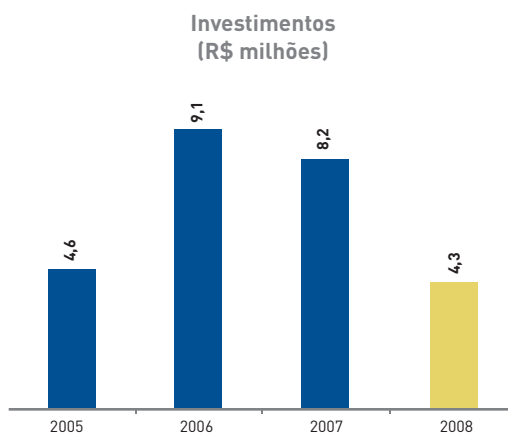
Distribuição do valor adicionado



- Governo 45,1%
- Financiadores 32,6%
- Lucro retido 14,8%
- Reserva 5,3%
- Colaboradores 2,2%

INVESTIMENTOS

Foram investidos cerca de R\$ 4,3 milhões em programas de melhoria e recuperação de ativos e na automação de processos da Endesa Fortaleza em 2008. Entre os projetos destacam-se as ações de tratamento anticorrosivo para recuperação de ativos da usina, com investimento de R\$ 552,1 mil e a conclusão da Estação de Pré-Tratamento de Água (Pré-ETA) com capacidade de tratar 500 mil litros por hora, água suficiente para atender a uma cidade de 80 mil habitantes. A estação proporciona altos ganhos em economia de recursos e causa menor impacto à natureza que outros métodos utilizados no mercado.



Outros investimentos importantes no exercício foram melhorias realizadas nas caldeiras de recuperação, com ganhos de desempenho no equipamento responsável pela produção de 420 toneladas de vapor por hora, e o desenvolvimento de um Sistema de Suporte à Operação (SSO), que permitiu a automação de uma série de atividades, como as manutenções operacionais, as leituras de registros, o preenchimento do livro de ocorrência e as aberturas de permissão de trabalho (PT).

Na área de gestão de ativos, a empresa investiu em detecção e seguimento da vida útil dos equipamentos principais com base em uma série de dados, ensaios, monitoramentos *on-line* de variáveis, análise de consultores e relatórios. Alinhada com as principais práticas de manutenção do mercado, a Endesa Fortaleza utiliza o conceito de Reliability Centered Maintenance (RCM) ou Manutenção Baseada na Confiabilidade (MBC) para avaliar seus ativos críticos.

Dessa forma, avalia os equipamentos mais importantes da usina com base em sua criticidade, custos de manutenção e reparo, riscos de falhas, segurança e meio ambiente. Utiliza ainda o módulo *Plaint Maintenance* (PM) da SAP, que armazena todas as informações referentes ao planejamento da manutenção, criação e execução de ordens de serviço e identificação e análise de falhas, além de integrar os dados com as áreas de almoxarifado, compras, finanças e orçamento. | EU5 |

GESTÃO DE RISCOS | 1.2 |

A gestão de riscos é uma prática inerente aos negócios desenvolvidos pela Endesa Fortaleza. Para minimizar sua exposição a eventos que possam trazer impactos negativos aos resultados, desenvolve ferramentas e processos que permitam identificar, parametrizar, avaliar e propor planos de eliminação de fatores adversos. Um exemplo desse engajamento foi a série de manuais de gerenciamento de crise, lançada em 2007 pela Endesa Brasil. Eles abordam temas técnicos, operacionais, ambientais, jurídicos e de comunicação, com a definição de medidas internas que devem ser adotadas em cada situação.

Os padrões do *Comitee of Sponsoring Organizations* (Coso), ou Comitê das Organizações Patrocinadoras, são adotados mundialmente para os controles internos de todas as controladas da Endesa. Eles se apoiam em cinco elementos: ambiente de controle, avaliação e gerenciamento dos riscos, atividade de controle, informação e comunicação e monitoramento. Além de atender às diretrizes da Lei Sarbanes-Oxley, aperfeiçoa e informatiza os sistemas de controle.

Os principais riscos identificados nas operações da companhia são:

Operacionais — Para prevenir perdas inesperadas e aprimorar as operações, são realizadas inspeções, testes e avaliações periódicas de quaisquer aspectos, visando assegurar que a eficácia e a qualidade dos controles internos existentes estejam compatíveis com os níveis de riscos aceitáveis. Tal prática permite ainda investimentos constantes em melhorias nos sistemas de controle e automação das operações.

Financeiros — A empresa adota uma metodologia da gestão dos ativos e passivos financeiros com a finalidade de otimizar o custo de capital de longo prazo e preservar níveis adequados de liquidez e segurança. A metodologia agrega valor à companhia ao permitir a redução da volatilidade dos fluxos de caixa. O controle dos riscos de crédito de clientes e fornecedores é realizado por meio de análises financeiras criteriosas, que avaliam a sustentabilidade dos clientes em curto e longo prazos.

Ambientais — A produção de energia elétrica no Brasil é predominantemente hídrica. Mudanças climáticas, especialmente no regime de chuvas, podem afetar a capacidade de geração baseada nessa fonte. A restrição na oferta pode ainda elevar o custo da energia, com impacto sobre o consumo. Como controlada da Endesa, a Endesa Fortaleza está alinhada às diferentes iniciativas desenvolvidas internacionalmente na busca de soluções

para diminuir e gerenciar os impactos provenientes das mudanças climáticas, o que inclui energias renováveis, novos combustíveis, tecnologias limpas e eficiência energética. Também integra a Iniciativa Climática Endesa, desenvolvida pelo Departamento de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, na Espanha, com grande experiência em gestão de projetos que visam à redução de emissões e operações no mercado global de comercialização de créditos de carbono. A Endesa Fortaleza adota o Princípio da Precaução, que prevê medidas para conter danos ao ambiente e à saúde humana. | 4.11, EC2 |

Regulatórios — Concessão pública feita pelo governo federal, a atividade de geração de energia está sujeita a cumprimentos legais especificados nos contratos de concessão e na estrutura regulatória do setor energético brasileiro, sendo de responsabilidade da Aneel regular e fiscalizar essas atividades no País. A Endesa Brasil mantém uma Gerência de Regulação e Mercado responsável por acompanhar aspectos que podem interferir no desempenho do negócio e assegurar os requerimentos dos contratos das empresas controladas.

Patrimoniais — Para se proteger de riscos e desastres, a Endesa Fortaleza mantém apólices de seguro para todos os seus ativos.

SUBSÍDIOS E INCENTIVOS FISCAIS

Em dezembro de 2008, a Central Geradora Termoelétrica Fortaleza (CGTF) acumulava saldo de aproximadamente R\$ 141,0 milhões referentes ao Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Industrial (Provin/FDI), criado pelo governo do Ceará para impulsionar o crescimento do Estado, principalmente por meio da geração de emprego e de energia. O Provin/FDI consiste no diferimento de 75% do ICMS incidente sobre a geração própria de energia. Esse incentivo está registrado conforme as normas e práticas contábeis aceitas no Brasil, bem como de acordo com a legislação pertinente.

No ano, a empresa contou ainda com os seguintes subsídios: R\$ 793,2 mil referentes à Lei Rouanet; R\$ 202,0 mil de incentivo ao esporte, doados para o Instituto Lançar-se para o Futuro; e R\$ 178,0 mil destinados ao Fundo para a Infância e Adolescência (FIA). | EC4 |

■ CLIENTES

Compromisso com a satisfação dos clientes e a qualidade dos serviços



A Endesa Fortaleza comercializa energia para um único cliente direto, a Companhia Energética do Ceará (Coelce), que a distribui para 184 municípios do Estado. Visando criar e fortalecer laços de longa duração, o relacionamento da companhia com a Coelce é pautado pelo respeito e pela confiança. | EU2 |

A prestação de serviços de energia segue rigorosos padrões de qualidade. Periodicamente, a empresa busca, por meio da aplicação de ferramentas de avaliação, desenvolver projetos que tragam mais melhorias ao negócio. A companhia não possui programas de gerenciamento de consumo e também não realiza pesquisa de satisfação, já que possui um relacionamento transparente, dotado de comunicação clara e efetiva com a Coelce. | EU6, PR5 |

Por sua natureza, o serviço prestado pela empresa – geração de energia – não apresenta riscos à saúde e à segurança de seu cliente e não se enquadra em exigências de rotulagem. Os negócios firmados entre as partes seguem os princípios do Código de Ética da

Endesa quanto ao sigilo das informações, tendo como compromisso máximo a confidencialidade dos contratos. Em 2008, não foram registradas reclamações nesse sentido. | PR2, PR3, PR4 |

Indiretamente, o negócio da Endesa Fortaleza também contribui para o desenvolvimento social e econômico das regiões onde atua, ao criar oportunidades de emprego e geração de renda.

O Código de Ética também guia as ações da empresa quanto à sua participação em campanhas publicitárias. É expressamente proibida, pelo documento, a exploração da imagem de crianças e adolescentes, assim como de mulheres e outros grupos em condições de desfavorcimento econômico ou social, de forma preconceituosa ou em condições de risco. | PR6 |

Assim como no ano anterior, no exercício de 2008 não foi registrado qualquer desvio dessa conduta. Também não foram registradas multas pela não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços. | PR7, PR8, PR9 |

■ PESSOAS

Compromisso com a saúde, a segurança, a qualidade de vida e o desenvolvimento pessoal e profissional de nossos colaboradores



Com a integração das áreas de estrutura e apoio das empresas pertencentes à Endesa Brasil, o setor de Recursos Humanos passou a atuar corporativamente, adotando a mesma política na gestão de todos os colaboradores das companhias da *holding*. A nova estruturação permitiu melhor aproveitamento dos funcionários e maior sinergia entre as áreas, sempre respeitando as particularidades locais e dos negócios de cada organização. As melhores práticas de cada uma das empresas foram mantidas e expandidas.

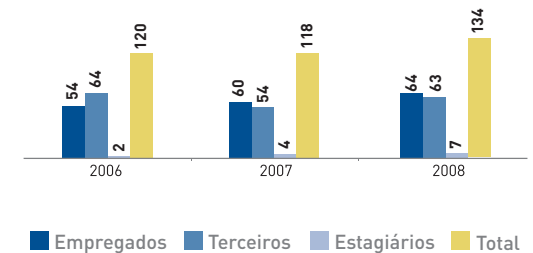
O modelo de gestão de pessoas é orientado pelas competências requeridas pela Endesa Fortaleza, direcionando os processos de contratação, treinamento, avaliação de desempenho e desenvolvimento de planos de carreira. Além disso, os valores e princípios da Endesa Brasil são disseminados entre os funcionários por meio de programas específicos, como ações regulares de conscientização e prevenção de acidentes, remuneração e benefícios compatíveis com a média do mercado, compromisso com as gerações futuras, respeito à diversidade e investimentos para o desenvolvimento profissional dos colaboradores.

EMPREGO

A Endesa Brasil, a partir da centralização das áreas de apoio, passou a divulgar simultaneamente, para todas as suas empresas, as oportunidades de emprego nas companhias. Com a nova política de recrutamento in-

terno há um melhor aproveitamento dos colaboradores, que podem se candidatar às vagas existentes e mostrar suas habilidades e seus conhecimentos em diferentes áreas das organizações. A *holding* também busca contratar colaboradores da região onde as empresas estão localizadas, de forma a favorecer o desenvolvimento social das comunidades dos entornos. | EC7 |

Número de colaboradores



A política de atração de jovens talentos ocorre por meio da participação em feiras de estágio, em palestras para universitários e na divulgação de um vídeo institucional sobre o Programa de Estágio da Endesa Fortaleza. | EU15 |

Ao final de 2008, a companhia mantinha 134 colaboradores, sendo 64 empregados próprios, 63 terceiros e 7 estagiários. A taxa de rotatividade no exercício foi de 16,4%, considerando uma média anual de 61 funcionários.

Já os empregados de empresas contratadas ou subcontratadas trabalharam no exercício o equivalente a 3.397 dias em atividades de construção e 1.180 em operações de manutenção na Endesa Fortaleza. A companhia exige dessas empresas todos os documentos necessários antes do início de atividades dos terceiros na usina, como registros de empregados, atestados de saúde ocupacional e ordens de serviço por função, além do uso de equipamentos de proteção individual, entre outros.

ROTATIVIDADE

	2007	2008
Varição de quadro		
Número de admitidos	10	12
Número de demitidos	10	12
Rotatividade	16,67%	16,39%

REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

Em 2008, a Endesa Fortaleza destinou R\$ 4,7 mil à remuneração de seus colaboradores, além de R\$ 2,1 mil a encargos sociais obrigatórios. O menor salário pago foi equivalente a 4,41 vezes o salário mínimo vigente no ano, contribuindo para o desenvolvimento econômico das regiões em que atua. | EC5 | Durante o período, direcionou R\$ 655 mil para a remuneração variável de seus empregados, de acordo com o Programa de Participação nos Resultados, que segue as diretrizes estabelecidas em negociação com entidade sindical e a legislação.

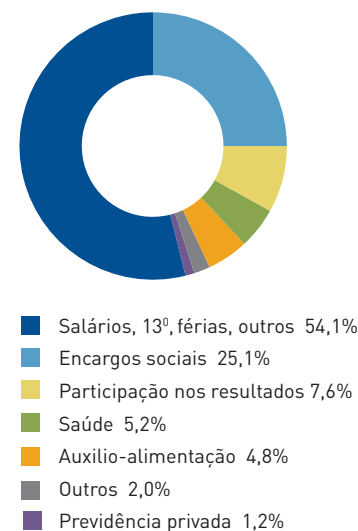
A política de salários da companhia valoriza competências e está de acordo com a média do mercado. A cada dois anos, a Endesa Fortaleza participa de pesquisas salariais em painéis de empresas semelhantes e do setor de energia em grupo coordenado pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee).

A empresa incentiva relações de médio e longo prazos com seus empregados, oferecendo um pacote de benefícios para todos os contratados, independentemente do nível hierárquico, não estendidos a empregados temporários e contratados em regime de meio período, para os quais destinou R\$ 1,1 milhão em 2008. Ele inclui vale-alimentação, tíquete-refeição, auxílio-creche (fornecido a todos os empregados, homens e mulheres, com filhos até 6 anos), auxílio-escola (para todos os funcionários com filhos até 17 anos), planos de assistências médica e odontológica (incluindo dependentes) e seguro de vida em grupo. O plano de previdência privada, de participação voluntária, é oferecido na forma de Contribuição Definida (PGBL) com estimativa de cobertura de 100% do passivo. | EC3, LA3 |

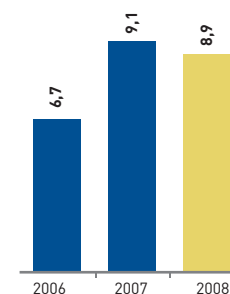
SALÁRIO POR GÊNERO | LA14 |

Categoria	Proporção homem x mulher
Diretoria/gerência	0,90
Administrativo	0,67
Produção	Não há mulheres

Gastos com pessoal



Valor distribuído aos colaboradores (R\$ milhões)



TREINAMENTO E EDUCAÇÃO

A área de Recursos Humanos desenvolve estratégias para reter e atrair colaboradores qualificados por meio de uma estrutura de aprimoramento e gestão por competências. O processo de identificação das necessidades de capacitação e desenvolvimento dos colaboradores é realizado anualmente pela Diretoria de Recursos Humanos a partir dos resultados dos Encontros Diretivos, em que são estabelecidas as estratégias e os planos de ação das companhias. São identificadas as competências-chave e, consequentemente, as necessidades de treinamento e capacitação.

Além disso, a Endesa Brasil mantém o Espaço de Desenvolvimento de Pessoas, que tem como objetivo principal sustentar a estratégia empresarial e agregar valor ao negócio por meio da identificação e do desenvolvimento das competências dos funcionários, e acompanha constantemente os índices de qualidade dos serviços executados pelos funcionários. As necessidades de ações de desenvolvimento também são apontadas por análise dos resultados das pesquisas de clima ou em atendimentos personalizados. Todos os programas de treinamento, capacitação e desenvolvimento pessoal estão alinhados à Missão, Visão e aos Valores da Endesa Fortaleza. | EU15 |

A companhia investiu R\$ 113,6 mil em treinamento e capacitação de seus funcionários em 2008, somando 16.669 horas de cursos. O número é bastante superior ao de 2007, de 7.472 horas, em razão da reestruturação da área de Recursos Humanos e do alinhamento de políticas, processos e práticas de treinamento entre as empresas da Endesa Geração e a Endesa Brasil.

CAPACITAÇÃO E TREINAMENTOS | LA10 |

Categorias funcionais	Nº funcionários	Horas	Horas/empregado
Administrativo	2	219	109,5
Gerentes e supervisores	5	230	46
Diretoria	1	191	191
Profissionais	19	3.542	186,4
Nível técnico	13	12.487	960,5
Total	40	16669	

A Endesa Fortaleza participa dos programas corporativos da Endesa Brasil oferecidos aos funcionários locados na filial administrativa, em Niterói (RJ). São oferecidos treinamentos para melhorar o desempenho individual e em grupo dos colaboradores, para a promoção da saúde e de qualidade de vida, além de ações direcionadas à formação e ao desenvolvimento de lideranças e de apoio a cursos de graduação e pós-graduação.

PROGRAMAS CORPORATIVOS

Gerais	Objetivo
Boas-Vindas	Facilitar a integração dos recém-chegados e sua compreensão do negócio das várias empresas da Endesa Brasil. São realizadas palestras e visitas às várias áreas internas.
Semear Talentos	Formar futuros profissionais que atendam às metas de crescimento do negócio da Endesa em médio e longo prazos. É um programa de orientação e desenvolvimento que coloca o estudante em contato com o mercado de trabalho e complementa sua formação acadêmica.
Sombra – Orientação ao Negócio	Desenvolver nas pessoas uma visão global do negócio por meio da interface com outras áreas da empresa, além de estimulá-las a desenvolver novas competências.
Saiba mais sobre o Setor Elétrico	Oferecer conhecimentos básicos sobre: Energia e Economia no Brasil e no Mundo, Energia Elétrica e Outras Fontes de Energia, Oferta e Consumo de Energia Elétrica, Setor e Sistema Elétrico do Brasil, Ambiente Institucional do Setor, Contratação de Energia, Composição da Tarifa, O Papel do Órgão Regulador – Aneel, etc.
Conhecendo melhor a Endesa Brasil (ciclo de palestras)	Proporcionar conhecimento atualizado sobre a Endesa Brasil, a Ampla, a Coelce e a Endesa Geração, além de refletir sobre suas metas estratégicas e formas de funcionamento para o alcance dos objetivos, e sobre a atual forma de organização das Diretorias Corporativas e de Negócio.
Idiomas (inglês, espanhol e português)	Oferecer as ferramentas necessárias para que os funcionários sejam capazes de compreender, ler e escrever nas línguas usadas pelas empresas da Endesa no mundo.
Curso Técnicas de Negociação	Desenvolver habilidade de argumentação para obter a adesão e cooperação das pessoas para atingir os objetivos esperados, construindo boas redes de relacionamento dentro e fora da empresa, o que facilita o processo de negociação.
Curso Comunicação Interpessoal	Proporcionar ferramentas para que os colaboradores transmitam suas ideias com clareza, segurança e credibilidade, mobilizando os outros a agir a partir da mensagem apresentada.
Curso Processo Decisório	Desenvolver no funcionário um comportamento pró-ativo, para que saiba aproveitar as oportunidades e atue com determinação e segurança, expressando suas opiniões sem se deixar influenciar por posições de poder e respeitando as decisões finais.
Curso Planejamento, Orçamento e Controle	Fazer com que o funcionário seja capaz de identificar possibilidades de melhoria de suas operações por meio da análise de indicadores financeiros gerenciais.
Curso Análise Econômico-Financeira de Projetos	Dotar os funcionários da capacidade de identificar possibilidades de melhoria de suas operações por meio da análise de indicadores financeiros gerenciais.
Oficinas de Carreira	Orientar o Plano de Desenvolvimento de Carreira dos funcionários.
Café da manhã com o presidente	Aproximar os colaboradores e os funcionários da alta direção em um encontro que visa informar sobre a Visão, a Missão e os Valores das diferentes empresas da Endesa Brasil.
Palestras, seminários, congressos e minicursos	Possibilitar ao funcionário aprofundamento e/ou atualização sobre temas que, direta ou indiretamente, causem impacto no negócio.
Programa de Desenvolvimento Internacional (PDI)	Proporcionar ao funcionário a oportunidade de conhecer outras empresas da Endesa no mundo, especialmente Chile e Espanha, para desenvolver uma visão corporativa do negócio. O tempo de permanência no exterior varia de três meses a um ano e meio.
<i>Disfruta de la Diversidad</i>	Reconhecer a diversidade como elemento enriquecedor e gerador de inovação; desenvolver as habilidades de reconhecimento e sensibilidade relacionadas à diversidade; desenvolver as habilidades de gestão que facilitem os processos de comunicação e o desempenho de equipes provenientes de realidades diferentes. Oferecido para gestores da Endesa Fortaleza, que atuaram como multiplicadores do conteúdo do curso. HR3
Para liderança	Objetivos
MBA em Gestão de Negócios	Ampliar e potencializar a visão do negócio, estimulando novas ideias e a busca por melhores resultados para a empresa. Formação sob medida, segundo as necessidades da organização, e com módulos específicos do negócio.
Programa Básico para Desenvolvimento de Liderança	Fornecer ferramentas de desenvolvimento para que os novos responsáveis aprendam a obter resultados por meio das pessoas. Visa também formar profissionais com potencial para assumir posições de liderança.

Para liderança	Objetivos
Programa Avançado para Desenvolvimento de Liderança	Fornecer ferramentas de desenvolvimento aos responsáveis para fortalecer o seu papel de formadores de outros líderes.
Programa Executivo de Desenvolvimento de Liderança	Participação dos executivos em Programas da Amana-Key, de padrão mundial de qualidade. O objetivo é preparar os executivos para os desafios por meio do intercâmbio de experiências com empresas conceituadas no mercado e do acesso a um vasto conhecimento e ferramental.
<i>Coaching in Company</i>	Composto por sessões individuais de <i>coaching</i> com base no autoconhecimento e direcionado ao desenvolvimento de competências de liderança.
Dia do Gestor	Discutir de forma transparente assuntos relevantes relativos à gestão de pessoas, com o apoio de personalidades importantes dos meios acadêmico e empresarial.
Encontro de Diretivos	Discutir, definir e alinhar o Plano Estratégico (BSC) das empresas da Endesa, com o apoio de instituições externas.
Acadêmicos	Objetivos
Graduações, pós-graduações e MBAs	Diferentes oportunidades são oferecidas aos funcionários das empresas da Endesa, segundo suas necessidades de desenvolvimento e as contribuições que devem aportar para o negócio.

No final de 2008, começaram a ser estruturados mapas de carreira para os colaboradores da Endesa Geração Brasil. Serão identificadas competências técnicas específicas do negócio e competências técnicas gerais (informática, línguas) e comportamentais de cada profissional. As avaliações são confidenciais e realizadas pelo próprio funcionário e por seu gestor para que, posteriormente, sejam identificadas oportunidades de melhoria e desenvolvimento em diferentes áreas por meio de treinamentos e capacitações. | LA12 |

QUALIDADE DE VIDA E SEGURANÇA

A Endesa Fortaleza possui a certificação OHSAS 18001, de saúde e segurança ocupacional, e mantém programas de treinamento para fortalecer suas normas. A

empresa cumpre toda a legislação trabalhista, os princípios da Declaração Universal dos Direitos do Homem e as normas da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Com o objetivo de contribuir para o alcance do objetivo da *holding* de se tornar referência em Saúde e Segurança do Trabalho (SST) no setor elétrico até 2012, participou no exercício do desenvolvimento do Delfos, projeto corporativo composto por uma ferramenta de gestão de prevenção de riscos, de informação e integração em SST na plataforma SAP.

O sistema conta com funcionalidades que atendem aos requisitos da norma de segurança OHSAS 18001, como gestão de acidentes, avaliação e comunicação de riscos, indicadores de SST, medicina do trabalho, controle de Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs), auditorias, objetivos e metas. O trabalho de inserção das informações

no sistema começou em setembro de 2008 e a previsão de início operacional é o final de março de 2009.

A empresa mantém diversos programas e iniciativas que buscam melhorar a qualidade de vida, a saúde e a segurança de seus funcionários sob vários aspectos, sempre com o cuidado de atender às demandas de forma democrática e participativa. Além disso, monitora constantemente os níveis de ruídos, luminosidade e temperatura das áreas de trabalho e realiza campanhas de vacinação (antitetânica, hepatite B, influenza) para os colaboradores próprios e terceirizados.

Semanalmente, os empregados participam ainda de sessões de ginástica laboral, com o objetivo de diminuir possíveis Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e Distúrbios Osteomoleculares (Dort), e das ações corporativas realizadas pela Endesa Brasil, em sua maioria na filial em Niterói (RJ).

PROGRAMAS CORPORATIVOS DE SAÚDE | LA8 |

	Objetivo
Programa Nutrir	Colaborar para o bem-estar dos funcionários por meio do cuidado com a saúde e a prevenção de doenças, com o apoio de nutricionistas e acompanhamentos em grupo, motivando a busca por mais qualidade de vida.
Gestação Saúde	Informar as gestantes sobre os passos para uma gravidez saudável. As futuras mães (empregadas, parceiras e esposas de empregados) e os pais participam de reuniões mensais com profissionais da área de saúde para tirar dúvidas, trocar experiências e conversar sobre a saúde da gestante e do bebê.
Dia da Doação de Sangue	Promover a solidariedade e a cidadania por meio de campanhas que incentivam os colaboradores a doar sangue.
Dia da Doação da Medula Óssea	Promover a solidariedade e a cidadania por meio de campanhas que incentivam os colaboradores a se cadastrarem como potenciais doadores.
Programa Ambiente Livre do Tabaco	Acompanhar e orientar os colaboradores que desejam parar de fumar, por meio de atendimento individual e em grupo, para facilitar o alcance do objetivo.
Espaço Bem-Viver	Oferecer ao colaborador espaços para mais qualidade de vida, como academia de ginástica, lanchonete, salão de beleza, sala de terapias, sala de jogos e campo de futebol (disponível na filial do Rio de Janeiro e do Ceará, em parceria com a Coelce).
Semana Viva Mais	Dedicada a orientações médica e odontológica, além de um <i>check-up</i> expresso, com exame de dosagem de glicose e colesterol e verificação da pressão arterial. Os empregados em situação de risco são encorajados a procurar tratamento especializado. Também são realizadas atividades como ginástica laboral, <i>shiatsu</i> e relaxamento.
Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO)	Programa de caráter preventivo que visa promover e preservar a saúde dos colaboradores em sua atividade laboral, oferecendo-lhes condições seguras. Doenças do trabalho são rastreadas e diagnosticadas para evitar que causem danos irreversíveis à saúde do profissional.
Programa Equilíbrio	Realizar inspeções e intervenções posturais e ergonômicas para prevenir Lesões por Esforços Repetitivos (Ler) e Distúrbios Osteomoleculares (Dort)

PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA | LA8 |

	Educação/treinamento		Aconselhamento		Prevenção e controle de riscos		Tratamento	
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Empregados	X		X		X		X	
Famíliares de empregados	X			X	X		X	
Membros da comunidade	X			X	X			X

ACIDENTES DE TRABALHO | LA7 |

	2006	2007	2008
Nº acidentes com afastamento			
Empregados	0	0	0
Terceiros ¹	0	3	2
Nº acidentes sem afastamento			
Empregados	2	1	0
Terceiros	1	5	0
Nº de óbitos			
Empregados	0	0	0
Terceiros	0	0	0
Nº dias perdidos	0	112	89
Taxa de absenteísmo			
Empregados	0	0	0
Terceiros	0	0,42	0,49%
Taxa global	0	0,31	
Taxa de Frequência de Acidentes			
Empregados	0	0	0
Terceiros	0	14,26	13,89
Taxa global	0	10,35	8,98
Taxa de Gravidade de Acidentes			
Empregados	0	0	0
Terceiros	0	532,37	617,89
Taxa global	0	386,22	399,72

1. Em 2008, acidentes de trajeto com terceiros

O percentual de empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento, foi de 29,54% em 2008. No exercício, 100% dos contratados e subcontratados receberam treinamentos que englobaram os temas saúde e segurança.

Apesar disso, foram registrados dois acidentes de trajeto com colaboradores de empresas terceiras. Para a redução desse tipo de ocorrência, foram criados programas de gestão para a conscientização e sensibilização dos colaboradores (próprios e terceiros), além da intensificação das inspeções de segurança realizadas pela Cipa e por engenheiro de segurança do trabalho. O Programa Amigos da Segurança e do Meio Ambiente, em que todos os funcionários são incentivados a propor melhorias e soluções para a usina, é outro mecanismo para prevenir a prática de condições e atos inseguros. | [LA6](#), [EU17](#), [LA7](#) |

TREINAMENTO EM SAÚDE E SEGURANÇA | [EU17](#) |

Categorias	Nº de colaboradores	Porcentagem
Fornecimento de alimentos	8	8,51%
Vigilância	16	17,02%
Atendimento médico	8	8,51%
Serviços gerais	13	13,83%
Transporte	3	3,20%
Suporte técnico	2	2,13%
Telentrega	1	1,06%
Terapia ocupacional	1	1,06%
Manutenção refrigeração	2	2,13%
Suporte técnico informática	1	1,06%
Mão de obra técnica	8	8,51%
Obras civis	31	32,98%
Total	94	100%

RELAÇÕES COM A EMPRESA

A Endesa Fortaleza estimula e valoriza a liberdade de associação, a participação em sindicatos e o acesso à negociação coletiva. Com exceção dos diretores e gerentes, 100% dos colaboradores da companhia são contemplados por acordos de negociação coletiva. No ano, não foram identificadas operações que tenham colocado em risco o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva. | [LA4](#), [HR5](#) |

Além das reuniões periódicas realizadas com os sindicatos, foi firmado em 2008 um Acordo Coletivo de Trabalho com o Sindicato dos Eletricitários. Embora não conste em nenhum acordo coletivo, as notificações sobre possíveis mudanças operacionais e relativas às relações de trabalho são realizadas em tempo hábil, para que os funcionários e sindicato se posicionem sobre a questão. Os acordos também não contemplam itens específicos de saúde e segurança, mas determinam a obrigatoriedade de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), que a Endesa Fortaleza oferece de acordo com a necessidade e a função exercida pelo empregado. | [LA5](#), [LA9](#) |

A definição de estratégias ocorre por meio de encontro entre diretores e gerentes da Endesa Geração, sendo posteriormente divulgada aos empregados pelos canais formais de comunicação. A troca de informações é transparente e valorizada em todas as áreas da companhia. A intenção é tornar cada colaborador um multiplicador da Visão e dos Valores da Endesa Fortaleza, aplicando os conceitos no relacionamento com todos os *stakeholders* da companhia.

FORNECEDORES

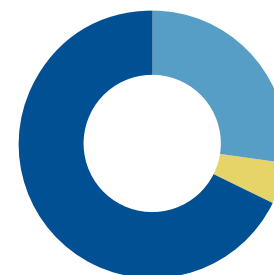
Visando maior sinergia, poder de negociação e relacionamentos de longo prazo com os fornecedores, a Endesa Brasil unificou as áreas de compras de suas empresas. As seleções dos parceiros comerciais seguem a Política de Relacionamento, Seleção e Avaliação de Fornecedores da Endesa Brasil. De acordo com o documento, o relacionamento da Endesa Fortaleza com seus fornecedores é baseado em princípios de transparência, respeito, confiança, lealdade e responsabilidade socioambiental. Também define como práticas inaceitáveis em toda a cadeia produtiva, parceiras e fornecedores: a comercialização de produtos ilegais; a existência de trabalho escravo, forçado ou infantil; a violação dos direitos da criança e do adolescente; os assédios sexual e/ou moral; a corrupção em todas as suas formas; e a exploração da imagem de crianças, adolescentes, mulheres e de outros grupos em condições de desfavorecimento econômico ou social; entre outras. Com essas exigências, não foram identificadas no exercício operações com riscos significativos de ocorrências de trabalho infantil e/ou escravo. | [HR6](#), [HR7](#) |

Também com o objetivo de garantir boas práticas, o respeito às leis trabalhistas e aos direitos humanos, a empresa adota um cadastro único de fornecedores em conjunto com a Endesa S.A., com informações técnicas,

comerciais, jurídicas e socioambientais de todos os parceiros de compras. No exercício, todos os contratos com fornecedores da Endesa Fortaleza englobaram cláusulas de direitos humanos. | [HR2](#) | Além disso, em 2008 o Código de Ética da companhia passou a ser anexado a todos os contratos assinados, nos quais também estão incluídos os dez princípios do Pacto Global.

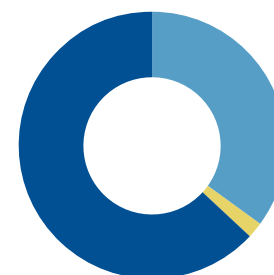
Outra ação do ano foi a criação de novo modelo de contrato para a prestação de serviços, pelo qual os fornecedores se comprometem a atuar com respeito à Declaração Universal dos Direitos Humanos, não utilizar práticas ilegais de produção, trabalho escravo ou forçado, além de combater os assédios sexual e moral, a corrupção, a exploração de menores, etc. A companhia também avalia toda a documentação dos funcionários que prestarão serviços pela contratada, antes do início dos trabalhos e mensalmente durante o cumprimento do contrato. São exigidas cópias da guia da GFIP pagas (FGTS) do mês anterior à prestação do serviço, com o detalhamento dos funcionários (relação dos trabalhadores – Sefip); das guias de INSS pagas no mês anterior à prestação do serviço; dos contracheques do mês devidamente assinados; do comprovante de pagamento dos demais benefícios oferecidos pela empresa, como plano de saúde e seguro de vida; e do Atestado de Saúde Ocupacional.

Participação no valor total das compras (R\$)



■ Nacionais 68%
■ Locais 27%
■ Globais 5%

Participação no total das compras (quantidade de contratos e pedidos)



■ Locais 62%
■ Nacionais 36%
■ Globais 2%

DESENVOLVIMENTO

A Endesa Brasil não possui política formal de compras com fornecedores locais, concentrados nos estados e entornos de suas áreas de atuação, mas privilegia os parceiros comerciais localizados nas proximidades, em condições de preço e qualidade equivalentes. A maior parte das compras de materiais para manutenção, por exemplo, é realizada com empresas locais. | EC6 |

Para contribuir com o desenvolvimento de seus fornecedores, a Endesa Brasil realiza periodicamente palestras e encontros para tratar de temas como qualidade dos serviços, padrões de conduta e adesão às práticas de responsabilidade socioambiental, além de desenvolver atividades para a formação e capacitação dos gestores e funcionários das empreiteiras parceiras que integram sua equipe de colaboradores. Mantém ainda a Ouvidoria de Fornecedores – (fornecedores@endesabr.com.br) – que recebe sugestões e comentários dos parceiros comerciais.

RECONHECIMENTO

Pelo quarto ano consecutivo, a Endesa Brasil premiou os prestadores de serviço e fornecedores de materiais que mais se destacaram ao longo de 2007. O Encontro de Fornecedores – Prêmio de Qualidade Endesa Brasil aconteceu em abril de 2008 e agraciou os melhores prestadores de serviços administrativos, de serviços técnicos da Endesa Geração Brasil, o melhor fornecedor de materiais, além de distribuir prêmios nas categorias Responsabilidade Socioambiental, Destaque em Inovação e Segurança do Trabalho.

Prêmio de Qualidade 2008

■ Prestadores de serviços

Serviços técnicos: Extintores Regional

Serviços administrativos: Nordeste Emergência

■ Fornecedores de material

Grupo I: Condumax

Grupo II: ITB Indústria de Transformadores

Grupo III: Laelc Reativo

Reconhecimentos

■ Melhor empresa para trabalhar: Landis + Gyr

■ Satisfação do cliente: Provider

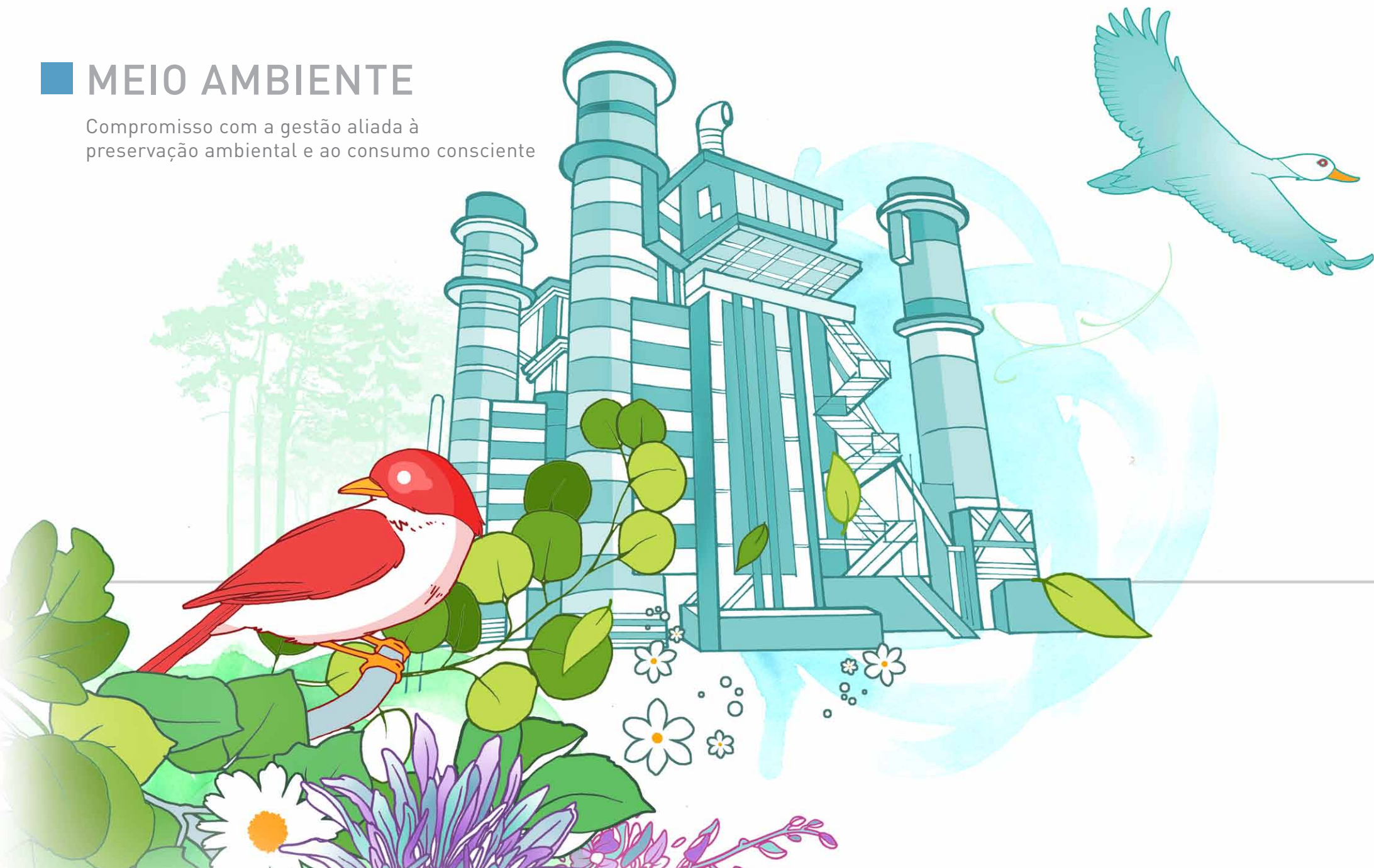
■ Responsabilidade socioambiental: Phelps Dodge

■ Inovação: Reivax

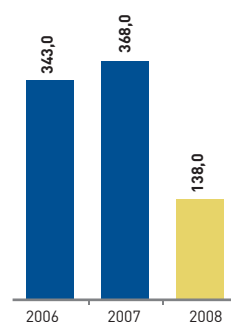
■ Segurança do trabalho: Cotesa Engenharia

■ MEIO AMBIENTE

Compromisso com a gestão aliada à
preservação ambiental e ao consumo consciente



Investimento em meio ambiente (R\$ mil)



Para a Endesa Fortaleza, a proteção do meio ambiente é parte fundamental de sua estratégia e essencial para a perenidade do negócio. Por meio de seu Sistema de Gestão Ambiental (SGA) – certificado em 2006 pela ABNT NBR ISO 14001:2004, pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) –, a empresa investe em um processo de melhoria contínua. Mantém mecanismos de prevenção a impactos ambientais com a adoção permanente de novas tecnologias, a promoção de treinamento contínuo e a disseminação de comportamentos preventivos entre colaboradores e comunidade. Além de proteger o entorno de sua unidade, a companhia busca disseminar os conceitos de preservação do meio ambiente e as informações sobre suas atividades na comunidade local, para que todos se comprometam com os cuidados com a natureza.

Alinhada ao compromisso com o desenvolvimento sustentável, supera o cumprimento das exigências legais e mantém uma política ambiental orientada pela visão de ser uma referência na área de geração termelétrica.

Em 2008, foram investidos R\$ 138 mil em melhorias ambientais diretamente relacionadas às operações.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A energia gerada pela Endesa Fortaleza tem como fonte o gás natural e, em sua operação, emite Gases de Efeito Estufa. A empresa adota uma abordagem preventiva aos riscos ambientais, pois acredita que eventuais mudanças climáticas possam ter efeito sobre seu desempenho financeiro e sobre outras áreas importantes para o negócio.

Como controlada da Endesa, está alinhada às diferentes iniciativas desenvolvidas internacionalmente na busca de soluções para diminuir e gerenciar o impacto das mudanças climáticas, o que inclui energias renováveis, novos combustíveis, tecnologias limpas e eficiência energética. | EC2 |

Já para minimizar os riscos, a companhia conta com seguro de risco operacional, que, conforme os limites e coberturas contratadas, garante o recebimento de indenização por prejuízos ocorridos decorrentes dos riscos cobertos nas apólices com danos materiais, quebra de máquinas, danos elétricos, incêndio, projetos de construção, lucros cessantes, terremoto e inundação. Também há o seguro de responsabilidade civil geral para reembolso de prejuízos indenizáveis causados a terceiros, quando obrigado à reparação, decorrentes das instalações e atividades de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica.

IMPLICAÇÕES FINANCEIRAS | EC2 |

	2006	2007	2008
Seguros (R\$ mil)	2.570	2.567	3.366

MATERIAIS

A Endesa Fortaleza não utiliza equipamentos com ascarel, assim como compostos não biodegradáveis que possuem resíduos tóxicos. Em seu processo também não são utilizados materiais reprocessados ou resíduos de fontes externas à empresa. | EN2 | As informações de consumo de materiais são registradas em planilhas no

Sistema de Gestão de Resíduos na intranet da Endesa Chile, sendo controlados os seguintes materiais. | EN1 |

Materiais	Peso
Tintas (kg)	625
Óleos lubrificantes (kg)	55

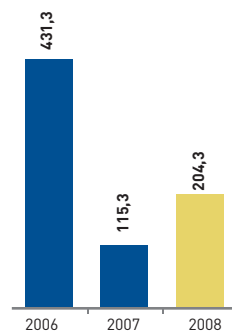
ÁGUA

Em 2008, o consumo total de água foi de 204.276 mil metros cúbicos, sendo 181.3 mil metros cúbicos de água de refrigeração, 13.3 mil metros cúbicos de água desmineralizada, utilizada no processo de geração, e 9.7 mil metros cúbicos para consumo humano, serviços gerais de limpeza, esgotamento sanitário e jardinagem. | EN8 |

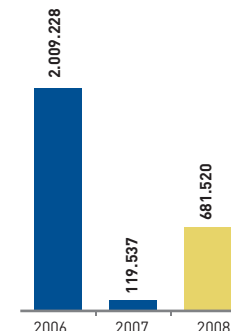
A água utilizada no processo de geração de energia elétrica é fornecida sem tratamento prévio pela Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (COGERH), a partir do açude artificial Sítios Novos, construído para abastecer as indústrias instaladas no complexo do Pecém. A água potável é adquirida de fornecedor externo, sendo o restante produzido pela própria Endesa Fortaleza. Durante o ano, a usina reciclou e reutilizou 10,2 mil metros cúbicos de água em seu processo de resfriamento, ou 4,8% do total. | EN9, EN10 |

Consumo de água (m³) EN8	
De banhos, rios, lagos, etc.	204.254
Água potável e serviços	9.734
Água desmineralizada	13.242
Vazão (m³/h)	2.622

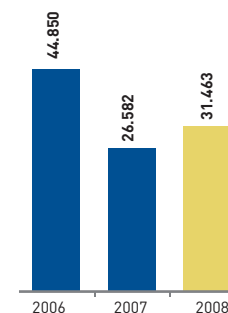
Consumo de água (m³) | EN8 |



Consumo de energia direta (GJ)



Consumo de energia indireta (GJ) | EN4 |



ENERGIA

O consumo direto de energia para serviços gerais e auxiliares foi de 681.520,69 gigajoules. | EN3 | O consumo indireto, feito pelos serviços auxiliares das subestações, foi de 31.463,39 gigajoules fornecidos pela Coelce – concessionária de energia do Estado. | EN4 |

Energia direta comprada	(m3)	GJ
Fontes não renováveis		
Carvão	0	0
Gás natural (m3)	17.468.000	681.426,70
Óleo combustível	0	0
Combustíveis		
Gasolina	0	0
Álcool	0	0
Diesel (m3)	2, 5783	93,99

EMISSIONES ATMOSFÉRICAS

A Endesa Fortaleza emitiu 28.1 mil toneladas de Gases de Efeito Estufa (GEE) por causa da queima do combustível utilizado para a geração de energia elétrica. No ano, a usina emitiu 0,68732 ton/MWh de CO₂ (dióxido

de carbono), 16,08 toneladas de NOx (óxido de nitrogênio) e 0,02 toneladas de SOx (óxido de enxofre). [| EN16 e EN20 |](#) A unidade não registrou a emissão indireta significativa de outros Gases de Efeito Estufa. [| EN17 |](#)

Em 2008, utilizou 0,10880 toneladas de clorodifluorometano (R22) para aparelhos de ar-condicionado. Também utiliza quantidades não significativas de SF6 (hexafluoreto de enxofre), substância comum a todas as empresas do setor elétrico. [| EN19 |](#)

O monitoramento da emissão de gases oriundos da combustão do gás natural é feito de maneira contínua. Em virtude das características menos poluentes do combustível empregado, os valores de concentração das emissões de gases com risco de contaminação são relativamente baixos, bem como a quantidade total emitida.

RESÍDUOS E EFLUENTES

Todos os resíduos perigosos, num total de 1,9 tonelada, são reciclados, incinerados ou reutilizados, em operações executadas por empresas terceirizadas que detêm licenciamento para a atividades. O total de resíduos não perigosos foi de 60,9 toneladas, encaminhados para aterro sanitário. [| EN22 |](#)

O descarte de água totalizou 78.391 metros cúbicos, lançados no mar, nas proximidades do Porto do Pecém. Ele é realizado pela Companhia de Águas e Esgotos do Ceará (Cagece), empresa de saneamento que possui licenciamento ambiental específico para a atividade e é responsável pelo monitoramento dos impactos associados. [| EN21 |](#)

Resíduos	Quantidades (t)	Disposição
Resíduos perigosos (total)	1,9686	
Óleos	0,0638	Reutilização
Materiais contaminados	1,1791	Incineração
Pilhas e baterias	0,0981	Recuperação
Resíduos médicos	0,0072	Incineração
Tonner	0,0037	Reciclagem
Trapos com graxas	0,5932	Descontaminação/ Reutilização
Tubos fluorescentes	0,0234	Descontaminação
Resíduos não perigosos (total)	60,908	Aterro sanitário

* A empresa não utiliza óleo ascarel – ou bifenila policlorada (PCB) – como óleo isolante

BIODIVERSIDADE

A Endesa Fortaleza não possui terras próprias ou arrendadas nem administra propriedades em áreas protegidas ou *habitats* ricos em biodiversidade. Suas atividades operacionais não causam impactos diretos, significativos e negativos, em nenhuma área ou *habitat* rico em biodiversidade, embora se situe em zona de transição de formação do bioma caatinga e início da região litorânea do Estado do Ceará, próxima das Áreas de Preservação Ambiental (APA) do Pecém e do Lagamar do Cauípe. [| EN11 |](#)

A usina utiliza gás natural – combustível considerado pouco poluente em comparação às alternativas de combustíveis para processos térmicos de geração – e vapor d'água, em um processo de ciclo combinado. Os impactos são de pequena magnitude e limitaram-se ao período de obras, uma vez que os atuais níveis de emissões atmosféricas, a qualidade dos efluentes líquidos e a gestão ade-

quada dos resíduos gerados mitigam os potenciais efeitos ambientais e reduzem seus riscos. Os principais riscos estão relacionados principalmente a eventuais derrames de óleos, mas são adotados procedimentos específicos e medidas de contenção para seu gerenciamento. [| EN12 |](#)

A atuação da empresa também não provoca mudanças significativas de *habitats*. Na fase inicial de operação da usina, a Endesa Fortaleza contribuiu com recursos para a proteção de diversas Unidades de Conservação do Estado do Ceará como medida compensatória, mas atualmente não desenvolve programa específico com esse objetivo. [| EN13 |](#)

TRANSPORTE E CONFORMIDADE

A Endesa Fortaleza não efetua produção, importação ou exportação de resíduos nem transporte internacional de resíduos perigosos, conforme as regras da Convenção da Basileia. Os resíduos transportados no País seguem as mais rígidas normas de segurança. [| EN29, EN24 |](#)

Em 2008, a empresa não recebeu nenhuma multa ou sanção resultante de não conformidade com a legislação e regulamentos ambientais. [| EN28 |](#)

Resíduos perigosos transportados	Quantidade (t)	Destinação
Óleo lubrificante	0,364	Reutilização
Resíduos impregnados com óleo	0,043	Descontaminação/ Reutilização
Material de ambulatório médico	0,008	Incineração
Total	0,415	

■ INOVAÇÃO

Compromisso com as tecnologias e as ideias inovadoras para as nossas atividades



A Endesa Fortaleza investe continuamente em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), atividade de extrema importância para que a empresa se torne cada vez mais eficiente e competitiva em seu mercado de atuação. Os valores são destinados a diferentes tipos de estudos que proporcionem melhorias técnicas e operacionais, programas relacionados à responsabilidade social e projetos para o desenvolvimento de energias renováveis. | EU7 |

A companhia respeita, desde o início de sua operação comercial, em 2003, a obrigatoriedade dos contratos de permissão, que incluem cláusula segundo a qual as empresas do setor elétrico devem aplicar anualmente em P&D um montante de, no mínimo, 1% de sua receita operacional líquida (ROL). A exceção são as geradoras de energia exclusivamente a partir de instalações eólicas, solares e de biomassa e as pequenas centrais hi-

drelétricas. O investimento deve seguir as diretrizes da Lei nº 9.991/2000 e ser aplicado da seguinte forma:

- 40% para projetos de pesquisa e desenvolvimento de acordo com os regulamentos estabelecidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) por meio do *Manual de Programa de Pesquisa e Desenvolvimento do Setor de Energia Elétrica* e seguindo cronogramas e metas predefinidos;
- 40% para depósito no Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNCDT);
- 20% para aplicações no Ministério de Minas e Energia.

Os programas desenvolvidos pela Endesa Fortaleza são divididos em ciclos e podem ser constituídos por um ou mais projetos. A cada mês de março, a empresa envia à Aneel um programa contendo vários projetos de pesquisa. Após a aprovação, inicia-se a execução dos projetos.

INVESTIMENTOS EM P&D (R\$ MIL)

	2003/2004	2005	2006	2007	2008
Programas de P&D	1.683,5	1.745,4	1.902,3	1.509,1	1.444,3
Fundo Nacional de Desenvolvimento Tecnológico	1.683,5	1.745,4	1.545,6	1.509,1	1.444,3
Ministério de Minas e Energia	-	-	2.487,3	754,6	722,1
Total	3.367,0	3.490,8	5.935,2	3.772,8	3.610,7

Para a execução de seus programas, a companhia mantém parcerias com empresas de base tecnológica e instituições de pesquisa, o que consolida sua responsabilidade com a eficiência e competência na geração de energia elétrica. As parcerias têm como objetivo desenvolver projetos de pesquisa e inovações tecnológicas, além de manter centros de pesquisa e criar meios de transferência de tecnologia e conhecimento em diversos estados brasileiros.

Procura, prioritariamente, realizar projetos em instituições sediadas na Região Nordeste, como o Instituto Federal de Educação Tecnológica (Cefet), do Ceará e da Paraíba, como forma de promover o desenvolvimento tecnológico e acadêmico nessa região. Para incentivar ainda mais a criação de projetos, a Endesa Fortaleza coordenou um programa de liberação gratuita de licenças de um *software* para as instituições acadêmicas com o objetivo de fomentar a aplicação de programas na área de otimização e eficiência de processos.

PROJETOS

Em 2008, a Endesa Fortaleza iniciou e deu continuidade a importantes projetos de pesquisa. Um deles, em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), busca possibilitar o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida das famílias localizadas no entorno da usina. Ele envolve a pesquisa em técnicas de agricultura familiar e a capacitação para a produção agrícola, com o objetivo de aumentar a renda das famílias e evitar o êxodo rural, superando fatores limitantes, como o clima semiárido, o solo com pouca fertilidade e a escassez de água.

Unindo a preocupação com o meio ambiente e a responsabilidade social, a empresa também investiu no projeto Aprododo. A iniciativa consiste no aproveitamento dos resíduos sólidos gerados na estação de tratamento de água da usina (lodo) para a fabricação de tijolos e telhas que poderão ser utilizados na construção de

casas populares. A metodologia adotada durante o processo segue diversas normas, como a NBR 10.004, além do controle de pH, condutividade elétrica e cálcio, entre outros, para garantir a qualidade do produto final.

Foram realizados também estudos visando uma maior eficiência energética, com destaque para dois projetos: Otimização dos Sistemas Termodinâmicos, com o desenvolvimento de *software* de monitoramento e supervisão do desempenho *on-line* dos componentes de um ciclo combinado; e modelagem e visualização da distribuição de temperaturas (TAT), para a elaboração de modelo matemático que determinará em que região da turbina existem queimadores danificados e apontar a necessidade de manutenções.

Seguindo a tendência atual de busca de tecnologias alternativas mais eficientes, de baixo custo e não poluentes, a Endesa Fortaleza investiu ainda no Projeto Marés, uma proposta de geração de energia elétrica por correntes de marés. Os investimentos nesses projetos e em outros programas desenvolvidos pela companhia estão descritos a seguir.

PROJETOS DE P&D

Instituição	Tipo de estudo	Status	Valor (R\$)
Instituto Federal de Educação Tecnológica do Ceará (Cefet – CE)	Estudos dos efeitos de radiação eletromagnética em planta Industrial e desenvolvimento de um sistema de blindagem	Concluído	262.820,00
Universidade Federal do Ceará (UFC)	Análise da operação dos reguladores de velocidade, de tensão e estabilizadores de potência de usinas termelétricas de ciclo combinado interligadas em sistema com geração predominantemente hidráulica	Concluído	196.880,00
Instituto Federal de Educação Tecnológica do Ceará (Cefet – CE)	SIVIT – Modelagem de um sistema em realidade virtual com interface para mundo real de uma central geradora termelétrica	Concluído	207.280,00
Universidade Federal do Ceará (UFC)	Desenvolvimento de ferramentas inteligentes e adaptativas para incipientes em transformadores de potência de grande porte	Concluído	363.474,00
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)	Avaliação e difusão de tecnologias para o desenvolvimento da agricultura familiar da área do entorno da CGTF	Em andamento	326.325,00
Universidades federais de Juiz de Fora (UFJF) e do Rio de Janeiro (UFRJ)	Sistemas inteligentes aplicados à confiabilidade e seletividade de plantas termelétricas	Concluído	272.102,06
Universidade Federal Fluminense (UFF)	Desenvolvimento de metodologia e ferramenta computacional de gestão de programas de P&D no setor de energia elétrica para a otimização de recursos e busca de resultados	Concluído	190.255,60
Universidades federais de Juiz de Fora (UFJF) e do Rio de Janeiro (UFRJ)	Desenvolvimento de uma plataforma de otimização de custos de operação e manutenção de usinas térmicas de ciclo combinado	Concluído	394.164,72
Universidade Federal do Ceará (UFC)	Desenvolvimento de simulador interativo de usinas termelétricas de ciclo combinado para treinamento de operadores e mantenedores	Em andamento	533.680,12
Universidade de Fortaleza (Unifor)	Modelagem e visualização da distribuição de temperaturas (TAT) em turbinas a gás de alta potência (VisualTemp)	Em andamento	361.854,00
Engenho	Simulador de redes para a análise de efeitos geomagnéticos	Em andamento	286.960,00
Laboratório de Tecnologia Submarina (LTS – Coppe/UFRJ)	Proposta de projeto para geração de energia elétrica de fonte alternativa por correntes de marés	Em andamento	318.668,79
Pontifícia Universidade Católica (PUC/RJ)	Monitoramento de desempenho de ciclos combinados para manutenção preditiva	Em andamento	435.824,56

SOCIEDADE | 501 |

Compromisso com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, promovendo o crescimento de nossas comunidades



A Endesa Fortaleza segue a política de Responsabilidade Social Empresarial (RSE) da Endesa Geração Brasil, elaborada com base no Programa das Nações Unidas pelo Desenvolvimento (PNUD) e na Declaração Universal dos Direitos Humanos. Investe em ações que visam à melhoria da educação e promovem geração de renda para a comunidade, contribuindo de forma responsável para o desenvolvimento da cidadania na região ao seu entorno.

Com essa mesma premissa, faz parte do Complexo Industrial e Portuário do Pecém, criado para dar suporte e fortalecer o crescimento do parque industrial do Ceará e do Nordeste. Ao fornecer energia, a Endesa Fortaleza está contribuindo diretamente para a instalação e o desenvolvimento de novas empresas na região.

Com investimentos de R\$ 1,36 milhão, os principais projetos sociais da companhia ao longo de 2008 englobaram atividades de promoção da educação e difusão do acesso à cultura e beneficiaram cerca de 27.700 pessoas. A empresa também fornece subsídios e apoia seus funcionários em atividades de responsabilidade social. Instituiu em 2007, como parte do programa Geração Voluntária, o Portal do Voluntário. O canal serve como um incentivo à atuação dos colaboradores em projetos sociais por meio de doações para entidades credenciadas na intranet da Endesa Fortaleza.

Em 2008, os voluntários levaram cerca de 100 crianças de quatro instituições apoiadas pelo Geração Voluntária para assistirem à apresentação da peça *Dragão Verde*, no Teatro Tablado. A Endesa Fortaleza ofereceu transporte e lanche para o grupo.

EDUCAÇÃO E CULTURA | EC8 |

Para proporcionar capacitação e promover geração de renda para jovens e adultos da região do Pecém, a Endesa Fortaleza realizou, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai – CE), o projeto Energia do Futuro. A iniciativa incluiu a oferta de cursos técnicos de construção civil e instalador elétrico e hidráulico. Além de um certificado de conclusão, os participantes receberam *kits* com ferramentas e equipamentos de segurança. O módulo de encerramento contou com importante palestra sobre segurança do trabalho ministrada pelo técnico de segurança do trabalho da Endesa Fortaleza, que doou seu tempo e conhecimento voluntariamente ao projeto. Em 2008, 40 pessoas foram capacitadas.

A companhia atuou como patrocinadora exclusiva da etapa cearense do espetáculo de *ballet* clássico *Thiago Soares and Friends*, possibilitando que jovens bailarinos e alunos carentes de dança assistissem ao espetáculo, que reuniu 700 convidados. Na ocasião, Soares – um

dos grandes nomes da dança mundial e primeiro bailarino do Royal Ballet de Londres – conversou com cerca de 400 crianças e jovens do BCAD, escola de dança que atende esse público da periferia de Fortaleza.

Outra iniciativa foi a assinatura de convênio com a prefeitura de Caucaia (CE) para ampliação da escola Francisco Alves de Paiva, o que resultou na instalação de biblioteca e sala de informática, em um investimento total da ordem de R\$ 110 mil, que beneficiará alunos, familiares e toda a comunidade de Boqueirão das Cunhas. A Endesa Fortaleza apoia a instituição desde 2006 e já patrocinou a reforma da parte elétrica, instalação de ventiladores nas salas de aula, construção de parquinho e de uma cisterna para reservatório de água – anteriormente a escola não possuía água encanada e era abastecida por um açude.

Ainda no exercício, a companhia lançou o projeto Usina da Leitura, com a promoção de atividades educacionais para a comunidade escolar da Francisco Alves. A iniciativa, uma parceria com a Secretaria Municipal de

Educação de Caucaia e a ONG Casa do Conto, demandou investimentos de R\$ 50 mil e incluiu a capacitação na arte de contar histórias para professores e voluntários, além da doação de mil livros para a comunidade. Realizou também eventos de estímulo à leitura como sessões de narração de histórias, rodas de leitura, círculo do livro, entre outras atividades.

A Endesa Fortaleza promoveu ainda a Jornada de Educação e Cultura, projeto social direcionado à melhoria da qualidade da educação na rede pública de ensino por meio de palestras, mesas de debate e oficinas para educadores. O evento foi realizado em parceria com a prefeitura de Caucaia e a Universidade de Fortaleza – Unifor, e contou com a presença de artistas, escritores e especialistas, como Roberto da Matta, Moraes Moreira e Antônio Torres. Durante a Jornada, alunos da rede pública de ensino assistiram também à mostra *O Melhor do Anima Mundi*, uma seleção dos principais filmes de animação nacionais e estrangeiros da Mostra 2007/2008, preparada especialmente para o evento.

PARTICIPAÇÃO EM ENTIDADES | 4.13 |

A companhia participa de entidades do setor elétrico, como a Associação Brasileira dos Agentes Comercializadores de Energia Elétrica (Abraceel) e a Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apine).

Atua de forma integrada e segue as diretrizes e normas da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), do Ministério de Minas e Energia (MME), do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), da Agência Nacional do Petróleo (ANP) e da Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (Abrage).

Dessa forma, segue alinhada às expectativas e novidades do setor, sugerindo e participando ativamente da elaboração de políticas públicas e de ações de melhorias. No exercício, integrou o grupo reunido pelo Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social para discutir a introdução no Brasil da ISO 26.000, norma de responsabilidade social.

BALANÇO SOCIAL ANUAL (IBASE)

1 - Base de Cálculo		2008 Valor (mil reais)		2007 Valor (mil reais)		
Receita líquida (RL)		362.702		379.329		
Resultado operacional (RO)		112.624		173.951		
Folha de pagamento bruta (FPB)		8.908		7.835		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	411	4,61%	0,11%	426	5,44%	0,11%
Encargos sociais compulsórios	2.160	24,25%	0,60%	1.845	23,55%	0,48%
Previdência privada	98	1,10%	0,03%	79	1,00%	0,02%
Saúde	450	5,05%	0,12%	360	4,59%	0,09%
Segurança e saúde no trabalho	39	0,43%	0,01%	36	0,46%	0,01%
Educação	11	0,12%	0,00%	25	0,32%	0,01%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	137	1,54%	0,04%	147	1,88%	0,04%
Creches ou auxílio-creche	182	2,04%	0,05%	158	2,02%	0,04%
Participação nos lucros ou resultados	655	7,35%	0,18%	559	7,13%	0,15%
Outros	104	1,17%	0,03%	126	1,61%	0,03%
Total - Indicadores sociais internos	4.247	47,66%	1,17%	3.761	48,00%	0,98%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	311	0,28%	0,09%	3	0,00%	0,00%
Cultura	793	0,70%	0,22%	55	0,03%	0,01%
Saúde e saneamento	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Esporte	202	0,18%	0,06%	2	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	56	0,05%	0,02%	2	0,00%	0,00%
Total das contribuições para a sociedade	1.362	1,21%	0,38%	62	0,03%	0,02%
Tributos (excluídos encargos sociais)	9.452	8,39%	2,61%	62.297	35,81%	16,42%
Total - Indicadores sociais externos	10.814	9,60%	2,72%	62.359	38,87%	16,45%
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	102	0,09%	0,03%	368	0,21%	0,10%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	36	0,03%	0,01%	0	0,00%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente	138	0,12%	0,04%	368	0,21%	0,10%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa		<div><div></div><div> não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100%</div></div>		<div><div></div><div> não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100%</div></div>		

5 - Indicadores do Corpo Funcional			2008	2007		
Nº de empregados (as) ao final do período			64	60		
Nº de admissões durante o período			12	10		
Nº de empregados (as) terceirizados (as)			63	54		
Nº de estagiários (as)			7	4		
Nº de empregados (as) acima de 45 anos			6	8		
Nº de mulheres que trabalham na empresa			11	10		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres			16,67%	3,30%		
Nº de negros (as) que trabalham na empresa			1	3		
% de cargos de chefia ocupados por negros (as)			0,00%	0,00%		
Nº de portadores (as) de deficiência ou necessidades especiais			0	0		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial			2008	Metas 2009		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa ¹			10,3	10,3		
Número total de acidentes de trabalho			2	0		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção	(■) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() direção	(■) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(■) todos(as) + Cipa	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(■) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve	() segue as normas da OIT	(■) incentiva e segue a OIT	() não se envolverá	() seguirá as normas da OIT	(■) incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerências	(■) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(■) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	(■) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(■) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados	(■) são sugeridos	() são exigidos	() não serão considerados	(■) serão sugeridos	() serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve	() apoiará	(■) organiza e incentiva	() não se envolve	() apoiará	(■) organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa NA	no Procon NA	na Justiça NA	na empresa NA	no Procon NA	na Justiça NA
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa NA	no Procon NA	na Justiça NA	na empresa NA	no Procon NA	na Justiça NA
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):			Em 2008: 430.281	Em 2007: 400.019		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA): EC1			45,1% governo	53,0% governo		
			2,2% colaboradores (as)	1,8% colaboradores (as)		
			14,8% acionistas	0,0% acionistas		
			32,6% terceiros	19,0% terceiros		
			5,3% retido	26,2% retido		
7 - Outras Informações						

1. Não considera o valor pago aos diretores, que recebem pró-labore

SUMÁRIO GRI

| 3.12 |

	Correlação com o Pacto Global	Princípio do Pacto Global	Página / Comentário
	ESTRATÉGIA E ANÁLISE		
1.1	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização (como diretor-presidente, presidente do Conselho de Administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia		8
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades		28 e 29
	PERFIL ORGANIZACIONAL		
2.1	Nome da organização		3
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços		3
2.3	Estrutura operacional, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e <i>joint ventures</i>		3
2.4	Localização da sede		3 e 90
2.5	Número de países em que a organização opera e nome dos países em que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório		3 e 4
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade		3
2.7	Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipos de clientes/ beneficiários)		3 e 4
2.8	Porte da organização.		contracapa e 3
2.9	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária		3
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório		5
EU1	Capacidade instalada (MW), oferta de energia por tipo e país ou setor regulatório		31
EU2	Número de clientes residenciais, industriais e comerciais		-
EU3	Extensão das linhas de transmissão e distribuição, por voltagem		-
EU4	Licenças de comercialização de CO ₂ , apresentadas por país ou regime regulatório		Não possui
	PERFIL DO RELATÓRIO		
3.1	Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas		6
3.2	Data do relatório anterior mais recente		6
3.3	Ciclo de emissão de relatórios		6
3.4	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo		7
	ESCOPO E LIMITE DO RELATÓRIO		
3.5	Processo para definição do conteúdo		6
3.6	Limite do relatório (como países, divisões, subsidiárias, instalações arrendadas, <i>joint ventures</i> , fornecedores)		6
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório		6
3.8	Base para a elaboração do relatório no que se refere a <i>joint ventures</i> , subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações		6
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos, incluindo hipóteses e técnicas, que sustentam as estimativas aplicadas à compilação dos indicadores e outras informações do relatório		72
3.10	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações (como fusões ou aquisições, mudança no período ou ano-base, na natureza do negócio, em métodos de medição)		6 e 72

	Correlação com o Pacto Global	Princípio do Pacto Global	Página / Comentário
	ESCOPO E LIMITE DO RELATÓRIO		
3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório		6 e 72
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório		56 a 63
	VERIFICAÇÃO		
3.13	Política e prática atual relativas à busca de verificação externa para o relatório. Se a verificação não for incluída no relatório de sustentabilidade, é preciso explicar o escopo e a base de qualquer verificação externa fornecida, bem como a relação entre a organização relatora e o(s) auditor (es)		6
	GOVERNANÇA, COMPROMISSOS E ENGAJAMENTO		
	Governança		
4.1	Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas, tais como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização	1 a 10	18
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo (e, se for o caso, suas funções dentro da administração da organização e as razões para tal composição)	1 a 10	19
4.3	Declaração do número de membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança	1 a 10	19
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança	1 a 10	20 e 22
4.5	Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria-executiva e demais executivos e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental)	1 a 10	-
4.6	Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados	1 a 10	19 e 20
4.7	Processo para determinação das qualificações e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança para definir a estratégia da organização para questões relacionadas a temas econômicos, ambientais e sociais	1 a 10	-
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação	1 a 10	contracapa e 20
4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios	1 a 10	17
4.10	Processos para a autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social	1 a 10	-
	Compromissos com iniciativas externas		
4.11	Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução	7	29
4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa	1 a 10	12 a 15
4.13	Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/ internacionais	1 a 10	53
	Engajamento dos stakeholders		
4.14	Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização.		21 e 22
4.15	Base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se engajar		21 e 22
4.16	Abordagens para o engajamento dos <i>stakeholders</i> , incluindo a frequência do engajamento por tipo e por grupos de <i>stakeholders</i>		21 e 22
4.17	Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos <i>stakeholders</i> e quais medidas a organização tem adotado para tratá-los		23

INDICADORES DE DESEMPENHO

		Correlação com o Pacto Global	Princípio do Pacto Global	Página / Comentário
DESEMPENHO ECONÔMICO				
Gestão de acesso - Disponibilidade e segurança				
SE	EU5	Planejamento para assegurar a disponibilidade e segurança na oferta de energia em curto e longo prazos		28
Gerenciamento do consumo				
SE	EU6	Programas para gerenciamento do consumo, incluindo programas residenciais, industriais e comerciais		31
		Pesquisa e desenvolvimento		
SE	EU7	Atividades de pesquisa e desenvolvimento destinadas ao acesso seguro e confiável aos serviços de eletricidade e à promoção do desenvolvimento sustentável		47, 49
Suspensão de operação				
SE	EU8	Provisões para a suspensão de unidades de energia nuclear		A fonte de geração é térmica
DESEMPENHO ECONÔMICO				
ES	EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos		27, 55 e 70
ES	EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido a mudanças climáticas	7	29 e 43
ES	EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece		34
ES	EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo		29
Presença no mercado				
AD	EC5	Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes	1	34
ES	EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes		41
ES	EC7	Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes	6	33
Impactos econômicos indiretos				
ES	EC8	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividades <i>pro bono</i>		52
AD	EC9	Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos		-
		Disponibilidade e segurança		
SE	EU9	Capacidade planejada (MW) versus demanda projetada de eletricidade em longo prazo, por tipo de fonte de energia e país ou setor regulatório		-
Gerenciamento do consumo				
SE	EU10	Energia economizada (MW) por meio de programas de gestão de consumo		Não se aplica; a empresa é geradora de energia
SE	EU11	Energia economizada (MW) por meio de programas de gestão de consumo, divididos em clientes residenciais, comerciais e industriais		Não se aplica; a empresa é geradora de energia

ES - indicador essencial
AD - indicador adicional
SE - indicador setorial de energia

		Correlação com o Pacto Global	Princípio do Pacto Global	Página / Comentário
Eficiência do sistema				
SE	EU12	Média de eficiência na geração, por fonte energética e por país ou regime regulatório		-
SE	EU13	Eficiência na transmissão e distribuição		Não se aplica; a empresa é geradora de energia
DESEMPENHO AMBIENTAL				
Materiais				
ES	EN1	Materiais usados por peso ou volume	8	44
ES	EN2	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem	8, 9	43
Energia				
ES	EN3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária	8	44
ES	EN4	Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária	8	44
AD	EN5	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência	8, 9	-
AD	EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia, ou que usem energia gerada por recursos renováveis, e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas	8, 9	-
AD	EN7	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas	8, 9	-
Água				
ES	EN8	Total de retirada de água por fonte. ADIC	8	44
AD	EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	8	44
AD	EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	8, 9	44
Biodiversidade				
ES	EN11	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacente a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas	8	45
SE	EU14	Evolução na biodiversidade de <i>habitats</i> recuperados em comparação com as áreas que precisam ser recuperadas		-
ES	EN12	Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas	8	45
AD	EN13	<i>Habitats</i> protegidos ou restaurados	8	45
AD	EN14	Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade	8	-
AD	EN15	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas pelo nível de risco de extinção	8	Não há registro de espécies impactadas pelas atividades da empresa.
Emissões, efluentes e resíduos				
ES	EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso	8	45
ES	EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa, por peso	8	45
ES	EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas	7, 8, 9	-
ES	EN19	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso	8	45

		Correlação com o Pacto Global	Princípio do Pacto Global	Página / Comentário
ES	EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso	8	45
ES	EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação	8	45
ES	EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição	8	45
ES	EN23	Número e volume total de derramamentos significativos	8	-
AD	EN24	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia13 – Anexos I, II, III e VIII, e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente	8	45
AD	EN25	Identificação, tamanho, <i>status</i> de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e <i>habitats</i> relacionados significativamente afetados por descartes de água e drenagem realizados pela organização relatora	8	-
Produtos e serviços				
ES	EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos	7, 8, 9	-
ES	EN27	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto	8, 9	Não aplicável pela natureza da atividade, pois a geração de energia não utiliza embalagens
Conformidade				
ES	EN28	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais	8	Não foram registradas
Transporte				
AD	EN29	Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização, bem como do transporte de trabalhadores	8	45
Geral				
AD	EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo	7, 8, 9	-
PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE				
Emprego				
ES	LA1	Trabalhadores por tipo de emprego contrato de trabalho e região		-
SE	EU15	Processos para garantir a retenção e renovação da força de trabalho qualificada		33 e 35
SE	EU16	Total de colaboradores subcontratados		-
SE	EU17	Porcentagem de contratados e subcontratados que tenham recebido treinamento relevante em saúde e segurança		39
ES	LA2	Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região	6	-
AD	LA3	Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações		34
Relações entre os trabalhadores e a governança				
ES	LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva	1, 3	39
ES	LA5	Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva	3	39
Saúde e segurança no trabalho				
AD	LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e por trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional	1	39
ES	LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região	1	38 e 39

ES - indicador essencial
AD - indicador adicional
SE - indicador setorial de energia

		Correlação com o Pacto Global	Princípio do Pacto Global	Página / Comentário
ES	LA8	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves	1	38
AD	LA9	Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos	1	39
Treinamento e educação				
ES	LA10	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional		35
AD	LA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para gerenciar o fim da carreira		A empresa não possui programas estruturados para gerenciar o fim da carreira
AD	LA12	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira		37
Diversidade e igualdade de oportunidades				
ES	LA13	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade	1, 6	19
ES	LA14	Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional	1, 6	34
DIREITOS HUMANOS				
Práticas de investimento e de processos de compra				
ES	HR1	Percentual e número total de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos	1, 2, 3, 4, 5 e 6	-
ES	HR2	Percentual de empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e as medidas tomadas	1, 2, 3, 4, 5 e 6	40
AD	HR3	Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento	1, 2, 3, 4, 5 e 6	36
Não discriminação				
ES	HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas	1,2 e 6	-
Liberdade de associação e negociação coletiva				
ES	HR5	Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito	1, 2 e 3	39
Trabalho infantil				
ES	HR6	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil	1, 2 e 5	40
Trabalho forçado ou análogo ao escravo				
ES	HR7	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo	1, 2 e 4	40
Práticas de segurança				
AD	HR8	Percentual do pessoal de segurança submetido a treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a aspectos de direitos humanos que sejam relevantes às operações	1 e 2	-

		Correlação com o Pacto Global	Princípio do Pacto Global	Página / Comentário
Direitos indígenas				
AD	HR9	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas	1 e 2	Não foram registrados
SOCIEDADE				
Comunidade				
SE	EU18	Processo participativo de tomada de decisões e resultados do engajamento com <i>stakeholders</i>		22
SE	EU19	Procedimentos para gerenciar os impactos indiretos do deslocamento involuntário		-
SE	EU20	Planejamento e medidas de contingência em casos desastres/ emergências e programas de treinamento e programas de recuperação/restauração		-
ES	S01	Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída.		50 e 51
SE	EU21	Número de pessoas desalojadas por projetos novos ou de expansão relacionados a melhorias na geração ou linhas de transmissão, divididos por mudanças físicas e econômicas		-
Corrupção				
ES	S02	Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	10	-
ES	S03	Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização	10	20
ES	S04	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção	10	-
Políticas públicas				
ES	S05	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e <i>lobbies</i>	1 a 10	20
AD	S06	Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país	10	20
Concorrência desleal				
AD	S07	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados		Não foram registrados
Conformidade				
ES	S08	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos		Não foram registrados
RESPONSABILIDADE SOBRE O PRODUTO				
Saúde e segurança do cliente - Acesso				
SE	EU22	Programas, incluindo aqueles em parceria com o governo, para a melhoria ou manutenção do acesso a serviços de energia		Não se aplica à geração de energia
		Provisão de informações		
SE	EU23	Práticas para superar barreiras de acesso e garantir a segurança no uso dos serviços de energia (adequação à linguagem, cultura, baixa instrução, deficiência)		Não se aplica à geração de energia
ES	PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando melhoria, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos	1	-
AD	PR2	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado	1	Não foram registrados

ES - indicador essencial
AD - indicador adicional
SE - indicador setorial de energia

		Correlação com o Pacto Global	Princípio do Pacto Global	Página / Comentário
Rotulagem de produtos e serviços				
ES	PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências	8	Não há rotulagem na geração de energia
AD	PR4	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado	8	Não há rotulagem na geração de energia
AD	PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação		31
Comunicações de marketing				
ES	PR6	Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio		31
AD	PR7	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado		Não foram registrados
Conformidade				
AD	PR8	Número total de reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	1	Não foram registrados
ES	PR9	Valor monetário de multas (significativas) por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços		Não foram registrados
Saúde e segurança pública				
SE	EU24	Número de acidentes e óbitos de pessoas da comunidade, envolvendo ativos da empresa, incluindo ações judiciais, multas e processos pendentes relacionados a doenças		Não foram registrados
Acesso				
SE	EU25	Porcentagem da população não atendida em áreas licenciadas de distribuição, divididas por população em áreas urbanas e em áreas rurais		Não se aplica à geração de energia
SE	EU26	Número de desligamentos residenciais por não pagamento, divididos por duração do desligamento		Não se aplica à geração de energia
SE	EU27	Frequência de interrupção de energia		Não se aplica à geração de energia
SE	EU28	Duração média da interrupção de energia		Não se aplica à geração de energia
SE	EU29	Disponibilidade média das unidades de geração, divididas por tipo de fontes de energia e país ou regime regulatório		9

NÍVEL DE APLICAÇÃO GRI

	C	C+	B	B+	AD	AD+
Autodeclarado	✓					
Examinado por terceiros						
Examinado pela GRI						



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

AOS
ACIONISTAS E ADMINISTRADORES DA
CENTRAL GERADORA TERMELÉTRICA FORTALEZA S.A.
CAUCAIA – CE

1. Examinamos o balanço patrimonial da Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A., (“Sociedade”) levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A., Em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos desse exercício, além das informações suplementares compreendendo as demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer sem ressalvas, com data de 22 de janeiro de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 – Adoção Inicial da lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2009

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC 2SP 011.609/O-8 “F” CE

Antônio Carlos Brandão de Sousa
Contador
CRC 1RJ 65.976/O-4 “S” CE

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

(Em milhares de reais)

ATIVO	Notas explicativas	2008	2007
Circulante			
Disponibilidades	3	108.448	245.560
Contas a receber	4	92.646	97.985
Impostos a recuperar	5	21.189	11.583
Despesas pagas antecipadamente	-	1.708	3.709
Outros ativos	-	6.667	5.148
		230.658	363.985
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Contas a receber	4	104.227	104.549
Imposto de renda e Contribuição Social diferidos	10	46.839	41.812
Impostos a recuperar	5	12.397	14.402
Depósitos judiciais	12	64.313	58.088
		227.776	218.851
Imobilizado	6	513.816	535.049
Intangível	7	869	865
Diferido		-	1.123
		514.685	537.037
Total do não circulante		742.461	755.888
Total do ativo		973.119	1.119.873

PASSIVO	Notas explicativas	2008	2007
Circulante			
Fornecedores	9	24.239	24.716
Empréstimos e financiamentos	8	25.186	16.586
Tributos e contribuições sociais	10	14.551	25.134
Dividendos a pagar	14	-	80.000
Outras obrigações	11	14.592	15.860
		78.568	162.296
Não circulante			
Exigível a longo prazo			
Empréstimos e financiamentos	8	232.634	198.061
Provisão para contingências	12	113.401	112.603
Imposto de renda e Contribuição Social diferidos	10	-	8.958
		346.035	319.622
Patrimônio líquido			
Capital social	14	151.936	151.936
Reserva de capital	14	141.659	141.659
Reservas de lucros	14	195.678	344.360
Dividendos retidos	14	59.243	-
		548.516	637.955
Total do passivo e patrimônio líquido		973.119	1.119.873

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007
(Em milhares de reais, exceto o lucro por lote de mil ações)

	Notas explicativas	2008	2007
Receita operacional bruta			
Suprimento de energia elétrica	4	984	1.802
Suprimento de energia elétrica com empresa relacionada	4	532.856	547.308
Outras receitas e rendas		1.681	1.979
Deduções da receita operacional			
Impostos e contribuições sobre receita		(172.819)	(171.760)
Receita operacional líquida		362.702	379.329
Custo da energia elétrica vendida			
Matéria-prima e insumos para produção de energia	18	(5.022)	(24.022)
Energia elétrica comprada no mercado	18	(183.637)	(126.035)
Custo pelo uso do sistema de transmissão	18	(22.879)	(14.403)
Custo com operação			
Pessoal	18	(6.057)	(5.102)
Material	18	(799)	(715)
Serviços de terceiros	18	(9.612)	(8.625)
Depreciação e amortização	18	(26.972)	(23.339)
Outras	18	4.900	(3.137)
Total do custo do serviço de energia elétrica	18	(250.078)	(205.378)
Lucro operacional bruto		112.624	173.951
Despesas operacionais			
Despesas com vendas	18	(1.142)	(1.583)
Despesas gerais e administrativas	18	(7.535)	(7.410)
Total das despesas operacionais	18	(8.677)	(8.993)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		103.947	164.958
Renda de aplicação financeira		20.760	19.348
Variações monetárias ativas		82.873	62.779
Encargos financeiros		(14.984)	(18.718)
Variações monetárias passivas		(104.383)	(35.151)
Outras (despesas) receitas financeiras, líquidas		2.027	(21.797)
Resultado financeiro líquido		(13.707)	6.461
Lucro antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda		90.240	171.419
Contribuição social		(11.914)	(15.756)
Imposto de renda		(11.751)	(44.341)
Imposto de renda e Contribuição Social diferidos		13.986	1.575
	11	(9.679)	(58.522)
Lucro líquido do exercício		80.561	112.897
Quantidade de ações no final do exercício		151.935.778	151.935.778
Lucro por lote de mil ações – R\$		530,23	743,05

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007
(Em milhares de reais)

	Reserva de capital		Reservas de Lucros			Dividendos retidos	Lucros acumulados	Total
	Capital realizado	Incentivo fiscal	Legal	Incentivo fiscal	Especial de lucros			
Saldo em 31 de dezembro de 2006	151.936	114.243	20.593		290.870		-	577.642
Distribuição de dividendos – exercício 2004	-	-	-	-	(6.449)	-	-	(6.449)
Distribuição de dividendos – exercício 2005	-	-	-	-	(73.551)	-	-	(73.551)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-		-	(112.897)	(112.897)
Destinação do lucro do exercício à reserva especial de lucros	-	-	-	-	112.897	-	112.897	225.794
Subvenção fiscal	-	27.416	-	-	-	-	-	27.416
Saldo em 31 de dezembro de 2007	151.936	141.659	20.593	-	323.767		-	637.955
Distribuição de dividendos – exercício 2006	-	-	-	-	(67.000)	-	-	(67.000)
Distribuição de dividendos – exercício 2007	-	-	-	-	(103.000)	-	-	(103.000)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	80.561	80.561
Subvenção fiscal	-	-	-	21.318	-	-	(21.318)	-
Retenção de dividendos	-	-	-	-	-	59.243	(59.243)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2008	151.936	141.659	20.593	21.318	153.767	59.243	-	548.516

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008
(Em milhares de reais)

	2008	2007
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Lucro líquido do exercício	80.561	112.897
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	28.220	24.561
Perda na venda de imobilizado	-	13.225
Provisões para contingências	808	11.207
Imposto de renda e Contribuição Social diferidos	(13.986)	(3.554)
Variações monetária e cambial	62.302	(28.265)
Constituição de reserva de subvenção fiscal	-	27.416
Encargos financeiros	(14.984)	(18.718)
Outros	-	(16)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber	5.661	(24.413)
Outros circulantes	489	1.185
Impostos a recuperar	(13.232)	36.059
Despesas pagas antecipadamente	2.001	(2.432)
Depósitos judiciais	(6.225)	3.771
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	(487)	6.454
Tributos e contribuições sociais	6.592	(24.501)
Outros valores	(1.280)	19.427
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	136.440	154.303
Atividades de investimento:		
Aquisição de imobilizado	(5.872)	8.232
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(5.872)	8.232
Atividades de financiamento:		
Pagamento de empréstimos	(17.680)	15.680
Dividendos pagos	(250.000)	(80.000)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(267.680)	(64.320)
Aumento (redução) líquido (a) do saldo de disponibilidades	(137.112)	98.215
Disponibilidades no início do exercício	245.560	147.345
Disponibilidades no fim do exercício	108.448	245.560
Informações suplementares		
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	35.805	52.368
Juros pagos	16.411	12.180

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 | EC1 |

(Em milhares de reais)

	2008	2007
Receitas:		
Venda de energia elétrica	535.521	551.089
Insumos adquiridos de terceiros:		
Energia e insumos e compradas e custo do sistema de transmissão	(211.360)	(164.460)
Materiais	(801)	(721)
Serviços de terceiros	(12.444)	(11.203)
Outras despesas	(3.847)	(7.791)
Valor adicionado bruto	307.069	366.914
Retenções:		
Depreciação e amortização	(28.220)	(24.561)
Valor adicionado líquido	278.849	342.353
Receitas financeiras e variações monetárias e cambiais	121.170	87.928
Valor adicionado a distribuir	400.019	430.281
Pessoal e encargos:		
Pessoal	8.908	7.835
Impostos, taxas e contribuições:		
Federais	30.698	80.069
Estaduais	149.618	147.770
Despesas financeiras e alugueis:		
Juros e variações cambiais	129.829	81.468
Aluguéis	405	242
Destinação do lucro líquido do exercício:		
Dividendos retidos	59.243	-
Reservas de Lucro	21.318	112.897
Valor adicionado no exercício distribuído	400.019	430.281

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Referentes aos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2008 e de 2007
(Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia tem definido em seu Estatuto, como principal atividade, o estudo, projeto, a construção e exploração dos sistemas de produção, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, bem como o exercício de outras atividades associadas e a prestação de serviços de qualquer natureza relacionados a essas atividades.

A Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. – Endesa Fortaleza foi constituída em 20 de agosto de 2001. Desde sua criação, foram efetuados investimentos para a construção de uma Usina Termelétrica, cuja capacidade instalada é de 346.630 kW, em geração de ciclo combinado de duas turbinas a gás e uma turbina a vapor, capacidade regularizada pelo Despacho Aneel 73/2002. Sua energia assegurada é de 318,5 MW médios, conforme determinado na norma operativa da Endesa Chile N° 38 (Norma de Definição de Potência Máxima em Centrais Hidroelétricas e Termoelétricas da Endesa Chile). O investimento total foi da ordem de US\$ 235 milhões, provenientes de recursos próprios e de empréstimos de terceiros. O início das atividades operacionais deu-se em 27 de dezembro de 2003.

A Usina Termelétrica Fortaleza é um dos empreendimentos integrantes do Programa Prioritário de Termelétricidade (PPT) do governo federal para ampliação da oferta de energia ao Brasil, tendo a Endesa Fortaleza fechado contrato de venda de 2.690 GWh/ano (equivalente a 307 MW médios), para a Companhia Energética do Ceará – Coelce, pertencente ao mesmo grupo econômico da Endesa Fortaleza, por 20 anos, a preço normativo estabelecido pela Aneel, reajustável anualmente por uma cesta de indicadores composta pelas variações do IGPM, do dólar norte-americano e do gás natural contratado.

Em 16 de setembro de 2002, foi firmado entre a CGTF e a Companhia de Gás do Ceará (Cegás) o contrato de compra e venda de gás natural pelo prazo de 20 anos. O referido contrato assegura que a totalidade do gás consumido pela usina deverá ser comprada da Cegás e, da mesma forma, estipula que em caso de falha no fornecimento a mesma deverá reembolsar os custos incorridos pela CGTF, para honrar seu contrato de venda.

A Companhia é controlada pela Endesa S.A. – Espanha, grupo multinacional que atua no ramo de energia. Em outubro de 2005, foi constituída a Companhia Holding Endesa Brasil S.A., com domicílio no Brasil, com os objetivos de simplificar a estrutura acionária dos ativos da Endesa no Brasil, otimizar a capacidade de captação de recursos e consolidar o seu posicionamento para investir em novas oportunidades de negócios no País. A nova companhia *holding* detém o controle da Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A com a participação de 100% em seu patrimônio (vide nota 14).

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, disposições da Lei das Sociedades por Ações, conjugadas com a legislação específica emanada da Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel e as normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

ALTERAÇÃO DA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA BRASILEIRA | 3.10, 3.11 |

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, que alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil, que entrou em vigor a partir do exercício que se iniciou em 1º de janeiro de 2008. Essa Lei teve, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em consonância aos padrões internacionais de contabilidade.

Conforme facultado pela Deliberação CVM nº. 565, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 13, a Companhia está adotando pela primeira vez, no exercício findo em 31 de dezembro de 2008, a Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08. Consequentemente, as seguintes práticas contábeis foram modificadas em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007:

A CGTF goza de redução do Imposto de Renda (IRPJ) sobre 75% do imposto calculado pelo Lucro da Exploração. Até 2007, os valores relativos à redução de IRPJ vinham sendo creditados em reserva de capital, sendo demonstrados nas mutações do patrimônio líquido. A partir de 2008, após a publicação da Lei nº 11.638/07, o incentivo fiscal de redução de IRPJ, no montante de R\$ 21.318, está sendo apropriado diretamente no resultado, reduzindo a despesa com esse tributo. No encerramento do exercício, o referido incentivo fiscal é destinado para reserva de lucros criada especificamente para esse fim.

Consoante item 51 do pronunciamento técnico CPC 13, a Companhia não está apresentando a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2008.

RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: | 3.9 |

A) APURAÇÃO DO RESULTADO, ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

O resultado, apurado pelo regime contábil de competência, inclui os rendimentos, os encargos e as variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre ativos e passivos circulantes e não circulantes, incluindo, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização, bem como provisão para créditos de

liquidação duvidosa, constituída em limite considerado suficiente para cobrir possíveis perdas na realização das contas a receber. A receita de suprimento de energia é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao suprimento são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa de sua realização. Os direitos e obrigações vencíveis nos próximos 12 meses são classificados no circulante.

B) DISPONIBILIDADES

As aplicações financeiras, incluídas em disponibilidades, são demonstradas pelo seu valor de mercado ou valor equivalente, e correspondem a investimentos em fundos de investimento e títulos de renda fixa (CDB) adquiridos com o objetivo de serem negociados imediatamente e de forma ativa, estando classificados como disponíveis para negociação.

C) CONTAS A RECEBER

As contas a receber representam o fornecimento de energia por parte da Companhia.

-

D) IMOBILIZADO

Está composto pelo custo de aquisição e/ou construção deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear em conformidade com as taxas de depreciação determinadas pela Aneel. Os juros e demais encargos financeiros relativos aos financiamentos obtidos de terceiros, efetivamente aplicados no imobilizado em curso, foram registrados nesse grupo como custo, até 30 de junho de 2003.

E) INTANGÍVEL

Registrado ao custo de aquisição das licenças de software, deduzido de amortização acumulada, calculada pelo método linear, em cinco anos.

F) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Atualizados com base na variação cambial e encargos financeiros incorridos *pro rata temporis* estipulados nos termos dos contratos vigentes, de modo a refletir os valores incorridos até a data do balanço.

G) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO

A provisão para Imposto de Renda foi calculada à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável, e a Contribuição Social à alíquota de 9% sobre o lucro antes do Imposto de Renda, ajustado na forma da legislação em vigor. O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos foram constituídos com base nas alíquotas acima, para as adições e exclusões cuja dedutibilidade ou tributação ocorrerá em exercícios futuros, levando-se em consideração projeções

de resultado que indicam lucros futuros suficientes para recuperar os valores constituídos em um prazo que não excede dez anos. A CGTF goza de redução do Imposto de Renda (IRPJ) sobre 75% do imposto calculado pelo lucro da exploração, o qual é contabilizado como redutor da despesa dos impostos correntes para o exercício de 2008 e como despesa no resultado do exercício de 2007.

H) PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Constituída com amparo em pareceres de consultores jurídicos por montantes suficientes para cobrir perdas e riscos considerados prováveis.

I) OUTROS DIREITOS E OBRIGAÇÕES

Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes estão atualizados até a data do balanço, quando legal ou contratualmente exigidos.

J) ESTIMATIVAS

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, a divulgação de ativos reportados, divulgação de ativos e passivos contingentes na data do balanço e valores de receitas e despesas durante o exercício. Os resultados finais dessas transações podem diferir dessas estimativas.

L) LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

O lucro por ação é calculado com base na quantidade de ações na data de encerramento de exercício.

3. DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, o saldo de disponibilidades era composto como abaixo:

	2008	2007
Saldo em numerário e conta corrente	442	192
Aplicações financeiras	108.006	245.368
Total	108.448	245.560

Os investimentos em aplicações financeiras são efetuados em bancos de primeira linha e possuem alta liquidez, prontamente conversíveis em caixa. A composição do saldo era a seguinte em 31 de dezembro de 2008 e de 2007:

	Taxa anual ^(*)	Tipo	2008	2007
HSBC	12,41%	Renda Fixa - CDB	-	12.259
Itaú	12,23%	Fundo de investimento	-	13.002
Itaú	12,30%	Renda Fixa - CDB	-	6.139
Itaú (em dólares)	VC+3,40%	Time Deposit	26.291	19.691
Santander	12,40%	Renda Fixa - CDB	-	27.809
Citibank Large Corp	12,03%	Fundo de investimento	-	6.012
Bradesco Compostela	11,53%	Fundo de investimento	35.083	21.847
Unibanco	12,47%	Renda fixa - CDB	-	35.733
Votorantim	12,52%	Renda fixa - CDB	-	23.565
Votorantim Vicenza	12,75%	Fundo de investimento	3.727	-
Bradesco	12,74%	Renda fixa - CDB	14.987	-
Itaú Trento	12,47%	Fundo de investimento	20.821	-
Bradesco FIF Target	12,39%	Fundo de Investimento	7.097	2.999
Bradesco Premium	12,33%	Fundo de Investimento	-	76.312
Total			108.006	245.368

*Corresponde a uma média ponderada dos rendimentos de cada uma das categorias dos depósitos a prazo durante o exercício de 2008 por terem rentabilidade variável, não há garantia que esses rendimentos auferidos em 2008 se mantenham no mesmo patamar em 2009.

A Companhia é participante de um Fundo de Investimento exclusivo do Grupo Endesa Brasil. Sua carteira tem por objetivo seguir a variação do CDI, investindo basicamente em títulos públicos e Certificados de Depósito Bancário (CDBs) – de bancos de primeira linha. As aplicações acima apresentadas já contemplam a carteira do referido fundo exclusivo.

A composição da carteira dos fundos exclusivos da Sociedade é conforme segue demonstrado abaixo:

	Taxa	2008	2007
Compostela			
Córdoba			
Títulos públicos pós-fixados	11,33%	13.526	-
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	12,09%	4.049	-
		17.575	-
Firenze			
Títulos públicos pós-fixados	11,21%	9.741	-
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	12,00%	7.767	-
		17.508	-
Málaga			
Títulos públicos pós-fixados	11,36%	-	21.847
		-	21.847
Trento			
Títulos públicos pós-fixados	12,47%	20.821	-
Vicenza			
Títulos públicos pós-fixados	11,46%	2.646	-
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	13,28%	1.081	-
		3.727	-
		59.631	21.847

4. CONTAS A RECEBER

	2008		2007	
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante
Coelce - Companhia Energética do Ceará	92.646	104.227	96.958	104.549
Câmara de Comércio de Energia Elétrica - CCEE	-	-	1.027	-
	92.646	104.227	97.985	104.549

Em abril de 2005, a Aneel, por meio da Resolução nº 100/2005, homologou o aumento do preço de venda da energia praticado pela Coelce entre seus consumidores. Tal homologação produziu impacto no preço de venda de energia da Endesa Fortaleza àquela empresa, conforme disposto na Nota Técnica nº 116/2005, em anexo à aludida Resolução.

O referido impacto se originou a partir da forma encontrada entre as companhias e a Aneel para minimizar o impacto financeiro aos consumidores, conforme descrito abaixo:

- Endesa Fortaleza procederá ao faturamento mensal, considerando o preço de venda estipulado em contrato de R\$ /MWh 163,55;
- O período que abrange esse diferimento teve início em 22 de abril de 2005 e encerrou-se em 30 de abril de 2007;
- O montante a ser diferido correspondeu ao resultado da quantidade de energia mensal contratada multiplicada pelo valor de 128,00 R\$ /MWh; acrescido de tributos de ICMS sobre o preço original do contrato e seus aditivos, e da parcela de PIS/Cofins correspondente a diferença entre o preço original do contrato e seus aditivos, e o valor de 128,00 R\$ /MWh.
- O montante diferido constitui um passivo da Coelce para com a Endesa Fortaleza o qual será liquidado no período de maio de 2007 a abril de 2012;
- O passivo será atualizado pelo mesmo percentual de reajuste do preço de compra estabelecido no contrato, observando a aplicação de fatores de correção definidos no mesmo; e
- Os preços utilizados nesse acordo para o pagamento pela Coelce do diferimento em cada ano contratual serão atualizados nas condições e data estabelecida no contrato de venda de energia.

A seguir demonstramos a expectativa de recebimento dessas contas a receber:

	2008
2010	32.100
2011	34.395
2012	37.732
Total	104.227

5. IMPOSTOS A RECUPERAR

	2008	2007
Imposto de Renda	8.699	-
PIS e Cofins	438	417
ICMS	12.397	14.402
IR retido na fonte	5.424	4.585
IRPJ a compensar	6.628	6.581
Total	33.586	25.985
Circulante	21.189	11.583
Não circulante	12.397	14.402
Total	33.586	25.985

A) IMPOSTO DE RENDA

O saldo de Imposto de Renda representa os pagamentos realizados ao longo do exercício corrente a título de antecipação desses tributos devidos no fim do exercício. Os valores serão compensados com as respectivas provisões registradas em contas de passivo.

B) PIS/COFINS E ICMS

Em 2004, a receita decorrente de venda de energia para a Coelce passou a estar sujeita às regras da não cumulatividade para fins de apuração do PIS/Cofins, conforme legislação fiscal pertinente. Assim, a partir de fevereiro de 2004, a Companhia pagou referidas contribuições à alíquota de 9,25% sobre a receita de venda de energia líquida dos créditos decorrentes dos respectivos custos operacionais. Todavia, em novembro de 2005, modificou-se novamente a legislação do PIS/Cofins, determinando que as receitas de venda de produtos e serviços originados por contratos celebrados antes do mês de outubro de 2003 e com preços determinados deveriam voltar a ter a incidência de tais contribuições, segundo as regras da cumulatividade, a partir de novembro de 2003.

Nesse cenário, incluem-se as receitas auferidas pelas vendas de energia elétrica à Coelce. Com base nessa nova regra, a Companhia recalculou o valor de PIS/Cofins sobre as receitas geradas pelas vendas de energia a Coelce de acordo com a sistemática cumulativa, ou seja, aplicando-se a alíquota de 3,65% sobre receitas citadas, no período de fevereiro de 2004 a outubro de 2005, chegando ao valor de créditos a recuperar. Por afetar a base de cálculo do ICMS, essas mudanças na legislação fiscal também geraram créditos a recuperar desse tributo.

Os créditos de PIS/Cofins foram totalmente compensados com outros tributos federais ao longo do exercício de 2006. O crédito de ICMS foi reclassificado para conta de longo prazo, pois a forma e prazo para sua utilização ainda não foram definidos pelas autoridades fiscais do ICMS no Estado do Ceará. Em setembro de 2008, a companhia protocolou Requerimento de Restituição de ICMS pago a maior à Sefaz e aguarda resposta.

6. IMOBILIZADO

Descrição	Taxa anual de depreciação (%)	Custo histórico		Depreciação acumulada		Imobilizado líquido	
		2008	2007	2008	2007	2008	2007
Em serviço:		636.089	629.972	(128.169)	(101.305)	507.920	528.667
Geração		635.835	629.726	(128.117)	(101.275)	507.718	528.451
Terrenos	-	1.055	1.055	-	-	1.055	1.055
Edificações	4	6.324	5.875	(913)	(673)	5.411	5.202
Máquinas e equipamentos	5/10	616.633	611.066	(121.386)	(96.027)	495.247	515.039
Veículos	20	650	650	(489)	(359)	161	291
Móveis e Utensílios	10	11.173	11.080	(5.329)	(4.216)	5.844	6.864
Administração		127	123	(26)	(15)	101	108
Edificações	4	14	14	(1)	(1)	13	13
Máquinas e equipamentos	5/10	63	59	(15)	(9)	48	50
Móveis e utensílios	10	50	50	(10)	(5)	40	45
Em curso:		5.896	6.382	-	-	5.896	6.382
Geração		5.423	6.382	-	-	5.423	6.382
Administração		473	-	-	-	473	-
Totais		641.985	636.354	(128.169)	(101.305)	513.816	535.049

A Companhia iniciou suas operações em dezembro de 2003. O montante contabilizado em resultado, no exercício de 2008 a título de depreciação foi de R\$ 26.866.

7. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização (%)	2008		2007	
		Custo	Amortização acumulada	Saldo residual	Saldo residual
Softwares	20	1.421	(552)	869	865

8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As obrigações correspondem a financiamentos em moeda nacional e estrangeira e se detalham a seguir:

Credor	Moeda	Taxas	2008					
			Circulante			Não Circulante		Vencimento
			Principal	Juros	Total	Principal	Total	
IFC - A	US\$	7,89% a.a	8.767	375	9.142	98.102	98.102	2017
IFC - B	US\$	Libor + 2,25% a.a	13.899	246	14.145	107.301	107.301	2015
IFC - C	US\$	11,96% a.a	-	87	87	16.359	16.359	2019
Swap	US\$	-	1.812	-	1.812	10.872	10.872	2015
Total			24.478	708	25.186	232.634	232.634	

Credor	Moeda	Taxas	2007					
			Circulante			Não Circulante		Vencimento
			Principal	Juros	Total	Principal	Total	
IFC - A	US\$	7,89% a.a	6.394	266	6.660	80.792	80.792	2017
IFC - B	US\$	Libor + 2,25% a.a	7.780	274	8.054	93.984	93.984	2015
IFC - C	US\$	11,96% a.a	-	58	58	12.399	12.399	2019
Swap	US\$	-	1.814	-	1.814	10.886	10.886	2015
Total			15.988	598	16.586	198.061	198.061	

A Companhia celebrou contrato de financiamento de longo prazo no valor de US\$ 130.000, estruturado na modalidade *project finance* e sem garantias pelos acionistas, com o International Finance Corporation (IFC), membro do World Bank Group, que promove o crescimento sustentável do setor privado em países em desenvolvimento, sendo, portanto, o próprio projeto da Companhia concedido como garantia ao referido financiamento. O montante captado pela Companhia foi utilizado principalmente na liquidação do empréstimo *bridge loan* em aberto no Banco Bilbao Vizcaya* (BBVA). Por conta da obrigação contratual de manter pelo menos 66% da dívida total (US\$ 86.000 = 66% de US\$ 130.000) à taxa fixa de juros e considerando que 48% da dívida total já atende a essa disposição (faixas IFC-A e IFC-C), em agosto de 2006 a Companhia celebrou o primeiro contrato de *swap* com o Banco Santander, no valor de aproximadamente US\$ 22.000, que corresponde à parte da dívida situada na faixa IFC-B.

Em março de 2007 foi celebrado um novo contrato de *swap* com o Citibank no valor de aproximadamente US\$ 24.000, que corresponde à parte da dívida situada na faixa IFC-B, com a finalidade de referenciar em reais 20% do total da dívida.

No exercício de 2008, o dólar americano apresentou uma valorização de 31,94% em relação ao real (valorização de 17,15% em 2007).

O vencimento da parcela de empréstimos e financiamentos a longo prazo era como segue:

	2008
2010	24.362
2011	26.129
2012	28.024
2013	30.243
>2014	123.876
Total	232.634

INSTRUMENTOS FINANCEIROS – DERIVATIVOS:

A estimativa do valor de mercado das operações de *swaps* foi elaborada baseando-se no modelo de fluxos futuros a valor presente, descontados a taxas de mercado apresentadas pela BM&F na data de fechamento do trimestre.

A Companhia possui instrumentos derivativos com objetivo exclusivo de proteção econômica e financeira contra as variações cambiais ou variações da Libor, utilizando, em 31 de dezembro de 2008, apenas um *swap* dólar + Libor para IGP-M e outro de Libor para fixa, não possuindo derivativos exóticos ou outras modalidades.

As operações de *hedge* são contratadas apenas como proteção do endividamento em moeda estrangeira, de forma que os ganhos e perdas dessas operações decorrentes da variação cambial sejam compensados pelos ganhos e perdas equivalentes das dívidas em moeda estrangeira.

Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia detinha operações de *swap*, conforme demonstrado a seguir:

					Valores de referência (Nacional)		Valor justo	
					Moeda estrangeira (US\$)	Moeda nacional	Moeda nacional	Valor a pagar/(pagar)
Descrição	Contraparte	Data dos contratos	Faixa de vencimento	Posição				
Contratos de swaps:								
Ativa	Citibank	20/03/2007	15/12/2015	Libor + 2,25% aa.	18.002	42.070	43.322	(7.761)
Passiva				IGP-M + 9,77% aa.			51.084	
Ativa	Santander	15/06/2006	15/12/2015	Libor	17.714	41.397	35.391	(4.923)
Passiva				5,45% aa.			40.314	
Total				(12.684)				

9. FORNECEDORES

	2008	2007
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)	10.181	23.293
Companhia de Gás do Ceará (Cegás)	11.562	-
Custo pelo uso do sistema de transmissão	1.377	1.225
Outros	1.119	198
Total	24.239	24.716

10. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	2008	2007
Imposto de Renda	-	3.032
Contribuição Social	1.522	7.855
ICMS	11.877	12.872
Cofins	658	1.121
PIS	494	254
Total	14.551	25.134

Abaixo, encontra-se a conciliação do valor contabilizado em resultado de Imposto de Renda e Contribuição Social com o valor resultante da aplicação dessas alíquotas sobre o lucro contábil antes desses tributos:

	2008	2007
Lucro antes dos impostos	90.240	171.419
IR e CS (34%)	30.682	58.282
Adições permanentes	315	240
Redução lucro exploração	(21.318)	-
IR e CS corrente e diferido	9.679	58.522

	2008	2007	
	Ativo não circulante	Ativo não circulante	Passivo não circulante
Diferenças temporárias	46.839	41.812	-
Variações cambiais	-	-	8.958
Total	46.839	41.812	8.958

Em 2007, a Companhia constituiu em seu passivo Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos decorrentes de sua opção ao regime de caixa para fins de tributação das variações cambiais ativas e passivas. Atualmente, a Companhia possui ativo diferido decorrente das diferenças temporárias de suas provisões e pelo recolhimento de variações cambiais pelo regime de caixa.

PROVIN

A Companhia goza de incentivos fiscais concedidos pelo Estado do Ceará, relativamente às suas atividades localizadas neste Estado, por meio de obtenção de financiamento concedido pelo Banco do Estado do Ceará S/A (BEC), cuja fonte de recursos é o Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará (FDI). A CGTF é signatária do Termo de Acordo do Conselho Estadual de Desenvolvimento Industrial (Cedin) nº 22/2004, regulamentado pela Resolução Cedin nº 040/04, que visa incentivar o desenvolvimento industrial no Estado do Ceará (Programa Provin), por meio do diferimento em 36 meses do ICMS devido sobre receitas decorrentes da venda de energia produzida por geração própria. O saldo do ICMS diferido, atualizado à taxa TJLP, corresponde a R\$ 3.397 (R\$ 2.707 em 2007).

11. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	2008	2007
Provisão pesquisa e desenvolvimento	11.403	11.828
Outras	3.187	4.032
Total	14.590	15.860

12. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

	Saldo inicial 2007	Adições/ reversões	Atualizações monetárias	Saldo acumulado
Trabalhistas	-	106	-	106
Cíveis	-	2	-	2
Fiscais	2.707	-	690	3.397
Risco regulatório	109.896	-	-	109.896
Total do passivo	112.603	108	690	113.401

A) PROVISÃO PARA RISCOS REGULATÓRIOS

A provisão constituída no montante de R\$ 109.896 representa uma estimativa da Companhia para prováveis riscos derivados de efeitos regulatórios.

A administração da Companhia, baseada na opinião de seus assessores jurídicos de perda provável, constituiu em anos anteriores uma provisão correspondente ao seu risco regulatório na comercialização de energia no período de fevereiro de 2004 a novembro de 2004, ano em que a Aneel reduziu a quantidade de energia garantida, devido à escassez de gás para geração de energia. Em novembro de 2004, foi celebrado o Acordo de Recomposição do Lastro entre as geradoras térmicas do Nordeste e Petrobras, com a participação do ONS, da Aneel e da CCEE, que, em resumo, determinou que a escassez de gás daquele período seria recomposta por geração de energia adicional realizada por térmicas de propriedade da Petrobras situadas na Região Sul do País, esse acordo terminou em 31 de dezembro de 2007. Em 31 de dezembro de 2008, os assessores jurídicos revisaram a provisão e concluíram que o risco de perda continua sendo provável; entretanto, o saldo constituído anteriormente é suficiente para fazer face ao referido risco.

B) II E IPI - GRUPO ELETROGÊNEO

Em 31 de janeiro de 2006, a Companhia recebeu auto de infração da Secretaria da Receita Federal do Brasil, referente à cobrança do Imposto de Importação (II) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) incidentes nas importações das máquinas e equipamentos, utilizados na construção da Usina Termelétrica, sendo essa composta por unidades turbogeradoras a gás e a vapor.

O objetivo primordial do referido auto de infração foi prevenir a decadência do direito da cobrança de tais impostos por parte da SRF. O argumento utilizado pela SRF encontra-se respaldado na interpretação de que a Companhia teria se beneficiado de forma incorreta das alíquotas de 0% de II e IPI, uma vez que as máquinas e os equipamentos importados não atendem ao conceito de Grupo Eletrogêneo e, assim, teriam classificações fiscais próprias sujeitas à tributação por ditos impostos.

Os tributos considerados nesse auto de infração já são objetos de ações judiciais existentes para discussão da aplicabilidade do conceito de Grupo Eletrogêneo, razão pela qual a própria SRF reconheceu a suspensão da exigibilidade do II e do IPI por conta da tutela antecipada deferida, mediante apresentação de garantia do juízo por meio de depósito judicial. O valor atualizado do depósito é de R\$ 64.313 (R\$ 58.088 em 2007).

O montante atual (multa e juros) do referido auto de infração é de R\$ 104.606. Em 14 de outubro de 2008, foi proferida decisão, pelo Conselho de Contribuintes, mantendo a decisão de primeira instância administrativa que declarou a nulidade do auto de infração. Por considerar que as chances de perda são remotas, a Companhia manteve a decisão de não constituir a provisão.

C) PIS E COFINS

A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil por divergências entre os montantes de PIS/Cofins declarados e os montantes escriturados nos períodos de novembro de 2003, e de fevereiro a novembro de 2004. Em 5 de novembro de 2007, o auto foi julgado parcialmente procedente (procedente apenas no que se refere ao mês de outubro/2004). A Companhia apresentou recurso ao Conselho de Contribuintes, sendo que em 2 de dezembro de 2008 foi proferida decisão desfavorável. Aguarda-se a intimação da referida decisão. O valor atualizado do auto é de R\$ 35.838 e a expectativa de êxito é possível.

13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	2008				Natureza das operações
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Receita	Despesa	
Coelce – Companhia Energética do Ceará	92.646	104.227	532.856	(711)	Venda de energia
Synapsis	-	-	-	(195)	Prestação de serviços
Total	92.646	104.227	532.856	(906)	

	2007				Natureza das operações
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Receita	Despesa	
Coelce – Companhia Energética do Ceará	97.985	104.549	547.308	(12.729)	Venda de energia
Synapsis	-	-	-	(128)	Prestação de serviços
Total	97.985	104.549	547.308	(12.857)	

As operações com a Coelce são detalhadas na nota explicativa nº 4 de contas a receber.

Com a Synapsis, a Sociedade possui contratos de prestação de serviços especializados, tais como: gerenciamento de software, serviços de informática, relacionados diretamente às operações da Sociedade.

A Synapsis é parte relacionada da Sociedade, por ser parte do mesmo grupo econômico.

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A) CAPITAL SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, o capital social, subscrito e integralizado conforme AGE de 18 de fevereiro de 2002 estava representado por 151.935.779 ações ordinárias nominativas (sem valor nominal). Em 31 de dezembro de 2008 e 2007, a Companhia possuía a seguinte composição acionária:

	Ordinárias	
	Quantidade	%
Endesa Brasil S.A.	151.935.779	100
Outros	3	0
Total	151.935.782	100

B) DIVIDENDOS

O Estatuto Social da Companhia prevê a distribuição de 2% sobre o lucro líquido após as deduções legais, para pagamento de dividendos mínimos obrigatório.

C) RESERVA LEGAL

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76

A Companhia deixou de constituir reserva legal por atender ao disposto no art. 193 § 1º da Lei 6.404/76 onde a soma da sua reserva de capital mais a reserva legal excedeu de 30% do capital social

Conforme disposto no art. 199 da Lei 6.404/76, a administração da Companhia solicitará em assembleia seu pronunciamento para a destinação do lucro acumulado, na parte que supera o capital social, seja como dividendo ou como aumento de capital.

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2008, o somatório das reservas de lucros supera o montante do Capital Social. A Administração, em conformidade com o artigo 199 da Lei 6.404/76, irá propor que os acionistas, na próxima assembleia geral, utilizem esse excedente para aumento do capital social.

A destinação do lucro é demonstrada como segue:

	2008
Lucro líquido do exercício	80.561
(-) Reserva de incentivo fiscal	(21.318)
Lucro líquido ajustado	59.243
Dividendos mínimos obrigatórios	1.185
Dividendos retidos	59.243

A administração da Companhia proporá à Assembleia de acionistas a retenção dos dividendos correspondentes ao lucro por distribuir do exercício, baseada nas restrições e necessidades de capital necessário para poder realizar as operações do seu giro. Essas restrições são originárias do contrato de crédito com o IFC, o qual estabelece que: a) parte do caixa deverá ser mantida na companhia para fins de capital de giro operacional dos períodos subsequentes ao fechamento do exercício; e b) que um possível novo financiamento deve ser submetido à aprovação do principal credor da companhia (IFC) segundo contrato firmado entre as partes em 22 de Fevereiro de 2006.

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS OPERACIONAIS (ATENDIMENTO À DELIBERAÇÃO CVM Nº 550)

CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Companhia possui políticas e estratégias operacionais e financeiras visando manter a liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Para tanto, dispõe de sistemas de controle e acompanhamento gerenciais das transações financeiras e seus respectivos valores, com a finalidade de monitorar os riscos e as taxas em vigor no mercado.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivados com a premissa exclusiva de proteção aos riscos financeiros de variação cambial ou de taxa de juros de suas captações realizadas em moeda estrangeira, sem nenhum caráter especulativo. Essas operações de *hedge* são *swaps* de moeda e taxas de juros.

FATORES DE RISCO | 1.2 |

Em sintonia com a gestão financeira e as melhores práticas para minimização de riscos financeiros, bem como observar os aspectos regulatórios, a Companhia identifica os seguintes fatores de riscos que podem afetar seus negócios:

A) RISCO DE TAXA DE CÂMBIO

Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem as despesas financeiras e os saldos de passivo de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira captados no mercado. Para reduzir esse tipo de risco, a Companhia celebra contratos de *swap* com instituições financeiras. Os ajustes a débito e a crédito dessas operações estão registrados na demonstração do resultado. A Companhia, nesse período, apresenta provisões de ajustes a débitos não realizados com contratos de *swap* na data base de 31 de dezembro de 2008 que estão registradas na rubrica empréstimos e montam R\$ 12.7 milhões (nota 8).

B) RISCO DE TAXA DE JUROS

Esse risco é oriundo de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos. Com objetivo de minimizar esse risco, a Companhia busca utilizar instrumentos derivativos a fim de proteger a dívida contra essas oscilações, travando as taxa de juros e assim reduzindo esse tipo de exposição.

C) RISCO DE CRÉDITO

Esse risco surge da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Esse risco é avaliado como baixo, considerando a solidez do principal cliente.

D) RISCO DE VENCIMENTO ANTECIPADO

A Companhia possui contratos de empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas que, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis (*covenants* financeiros). Essas restrições são monitoradas adequadamente e não limitam a capacidade de condução normal das operações.

VALORIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2008, os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, incluindo-se as operações de derivativos, estão assim avaliados:

- Disponibilidades: os valores demonstrados nos balanços patrimoniais se aproximam dos valores de mercado;
- Ativos e passivos regulatórios: os valores estão registrados conforme critérios definidos por regras ou orientações da Aneel;
- Empréstimos e financiamentos: registrados conforme condições contratuais (nota explicativa nº 8).
- Instrumentos financeiros derivativos – a operação com derivativo tem por objetivo a proteção contra variações cambiais e variações de taxas de juros nas captações realizadas em moeda estrangeira e não possui nenhum caráter especulativo. Dessa forma, é considerado como instrumento de *hedge* e está contabilizado pelo valor de mercado. O valor justo é calculado projetando os fluxos futuros das operações (ativo e passivo) utilizando as curvas da BM&F e trazendo esses fluxos a valor presente utilizando a taxa DI futura da BM&F.

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos derivativos (*swaps*) de 31 de dezembro de 2008 e 2007 são como segue:

	Ajuste (Ativo-Passivo)			
	2008		2007	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Instrumentos de derivativos				
Swap Libor x pré (Santander)	(4,9)	(4,9)	(1,6)	(1,6)
Swap Libor x IGPM (Citibank)	(7,8)	(7,8)	(11,1)	(11,1)

A estimativa do valor de mercado das operações de *swaps* foi elaborada baseando-se no modelo de fluxos futuros a valor presente, descontados a taxas de mercado apresentadas pela BM&F na data de fechamento do ano.

A Companhia possui instrumentos derivativos com objetivo exclusivo de proteção econômica e financeira contra variação cambial de taxa de juros (Libor) utilizando, em 31 de dezembro de 2008, apenas um *swap* de Libor para taxa pré-fixada e outro de Libor + dólar para IGPM + taxa fixa em reais, não possuindo derivativos exóticos ou outras modalidades.

As operações de *hedge* são contratadas apenas como proteção do endividamento em moeda estrangeira indexada à Libor, de forma que os ganhos e perdas dessa operação decorrente da variação cambial ou da Libor sejam compensados pelos ganhos e perdas equivalentes da dívida.

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007, a Companhia detinha operações de *swap*, conforme demonstrado abaixo:

					Valor de Referência						
Descrição	Contraparte	Data dos contratos	Data de vencimento	Posição	Moeda estrangeira		Moeda local		Valor Justo		Valor a pagar (pagar)
Contratos de swaps:					2008	2007	2008	2007	2008	2007	
Ativa	Santander	15/6/2006	15/12/2015	Libor	17,71	19,62	40,47	44,81	35,39	34,30	-4,92
Passiva				5,4% (a/360) aa.					40,31	35,95	
									(4,92)	(1,65)	
Ativa	Citibank	20/3/2007	15/12/2015	Libor + 2,25%	20,23	22,40	42,07	46,59	43,32	42,85	-7,76
Passiva				IGPM + 9,77%					51,08	53,90	
									(7,76)	(11,05)	
Total					37,94	42,01	82,54	91,40	(12,68)	(12,70)	-12,68

A Companhia avaliou os riscos que corre a única dívida com derivativos e projetou as possíveis variações para os próximos seis meses (vencimento de uma parcela da dívida/*swap*), como segue abaixo:

RISCO DE MOEDA ESTRANGEIRA:

Esse risco decorre da possibilidade da perda por conta de elevação nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos de passivo de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira captados no mercado. A Companhia, visando assegurar que oscilações significativas nas cotações das moedas a que está sujeito seu passivo em moeda estrangeira não afetem seu resultado e fluxo de caixa, possui em 31 de dezembro de 2008, uma operação de *hedge* cambial, com fim único de proteção da dívida.

Esse *swap* tem objetivo de trocar a indexação da dívida, de Libor + dólar para IGPM + taxa fixa em reais.

Vide abaixo análise de sensibilidade do risco taxa de câmbio, demonstrando os efeitos da variação do dólar sobre a parcela da dívida *swapada* no resultado da variação nos cenários.

Quadro I - Risco: alta do USD				
Projeção para os próximos 6 meses				R\$ mil
Operação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
		USD	USD +25%	USD + 50%
		2,5707	2,9213	3,5055
Dívida IFC - B	USD	[43.303]	[49.207]	[59.049]
Swap ponta ativa - Libor x IGPM [Citibank]	USD	43.303	49.207	59.049

Não é identificado nenhum risco de moeda estrangeira no *swap* de Libor para taxa pré-fixada, do Santander, já que as duas pontas (ativa e passiva) estão em dólares. Ou seja, a variação cambial de uma ponta é compensada pela outra.

RISCO DE ENCARGOS DE DÍVIDA:

Esse risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia tem dois contratos de derivativos para fazer *swap* contra esse risco: um *swap* de Libor x Pré com o Santander e um *swap* de Libor + dólar para IGPM + taxa fixa em reais.

Vide abaixo análise de sensibilidade do risco da variação da taxa Libor na parcela da dívida após o *swap*, demonstrando os efeitos no resultado da variação nos cenários.

Quadro II - Risco: alta da Libor

Projeção para os próximos 6 meses				R\$ mil
Operação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
		Libor	Libor + 25%	Libor + 50%
		2,5550%	2,9031%	3,4838%
Dívida IFC - B	USD	(3.966)	(4.441)	(3.333)
Swap ponta ativa - Libor x pré (Santander)	USD	3.966	4.441	3.333
Dívida IFC - B	USD	(47.525)	(48.043)	(48.906)
Swap ponta ativa - Libor x IGPM (Citibank)	USD	47.525	48.043	48.906

Conforme demonstrado acima, nos dois swaps a variação da Libor sobre a parcela da dívida coberta é compensada pela variação oposta sofrida por sua ponta ativa.

No swap Libor x Pré, do Santander, essa parcela da dívida passa a ter sua indexação fixada, não sofrendo nenhum outro tipo de risco de aumento de encargos por variação de taxa de juros.

No swap Libor + dólar x IGPM + taxa fixa em reais, do Citibank, a parcela da dívida troca de indexação, passando a sofrer a variação do IGPM, em reais. A nova indexação ao IGPM se deve ao fato de a receita da empresa estar vinculada a esse índice, sendo assim um hedge natural.

Vide abaixo análise de sensibilidade do risco do índice de inflação (IGPM), demonstrando os efeitos da variação do índice sobre a parcela da dívida swapada no resultado da variação nos cenários.

Quadro II - Risco: alta do IGPM

Projeção para os próximos 6 meses				R\$ mil
Operação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
		IGPM	IGPM	IGPM
		10,67%	12,13%	14,55%
Swap ponta passiva - Libor x IGPM (Citibank)	USD	(57.289)	(59.404)	(62.899)

Essas análises de sensibilidade têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade acima demonstradas são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

16. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia possuía cobertura de seguros contra os principais riscos tais como danos materiais e lucros cessantes. As especificações por modalidade de risco, bem como as respectivas datas de vigência, estão demonstradas a seguir:

Riscos	Data de vigência	Importância segurada
Danos materiais	30/06/08 à 30/06/09	R\$ 413.891
Lucros cessantes	30/06/08 à 30/06/09	R\$ 168.226

17. MEIO AMBIENTE

Dos pontos relevantes na política de meio ambiente no ano de 2008, destacamos a manutenção do Sistema de Gestão Ambiental (SGA), com a certificação pela norma ISO 14001. Esses projetos ainda se encontram em fase de formalização e por isso não há compromissos assumidos.

18. DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS

	Despesas de operação	Despesas de vendas e outras	Despesas gerais e administrativas	2008	2007
Pessoal	6.057	509	3.151	9.717	7.172
Administradores	-	465	470	935	2.107
Material	799	-	2	801	721
Matéria-prima	5.022	-	-	5.022	24.022
Serviços	9.612	168	2.664	12.444	11.237
Energia para revenda	183.637	-	-	183.637	126.035
Encargos de transmissão	22.879	-	-	22.879	14.403
Depreciação e amortização	26.972	-	1.248	28.220	24.561
Taxa Aneel	527	-	-	527	501
Outras	(5.427)	-	-	(5.427)	3.612
Total	250.078	1.142	7.535	258.755	214.371

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Conselho de Administração

Presidente

Marcelo Andrés Llévénès Rebolledo

Luciano Galasso

Diretoria Executiva

Guilherme Gomes Lencastre – Diretor-presidente

Manuel Rigoberto Herrera Vargas – Diretor-geral e de *Trading* e Comercialização

Ana Claudia Gonçalves Rebello – Diretora Jurídica

Aurélío Ricardo de Oliveira – Diretor de Planejamento e Controle

Raimundo Câmara Filho – Diretor de Recursos Humanos

Eugenio Cabanes Duran – Diretor de Comunicação, Relações Institucionais,
Responsabilidade Social Corporativa e Meio Ambiente

Luiz Carlos Laurens Ortins de Bettencourt – Diretor Financeiro

José Alves Mello Franco – Diretor de Regulação

José Ignacio Pires Medeiros – Diretor Técnico

Endereço

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A.

Sede | 2.4 |

Rodovia CE 422, Km 1, S/N

CEP: 61600-000 – Caucaia – CE – Brasil

Caixa Postal 117

Tel.: (55) 85 3464-4100

Endesa Geração Brasil

Praça Leoni Ramos, 1 – 6º andar – Bairro São Domingos

CEP 24210-200 – Niterói – Rio de Janeiro – Brasil

Tel.: (55) 21 2613.7000

www.endesageracaobrasil.com.br

CRÉDITOS

Coordenação geral

Diretoria de Comunicação, Relações Institucionais, Responsabilidade Social Corporativa e Meio Ambiente

Coordenação de conteúdo e editorial

Bonança Maria da Silveira Mouteira

Conteúdo e redação

Editora Contadino

Projeto gráfico

Flávia da Matta Design

Ilustrações

Estúdio Olga

Fotos

Antonio Pinheiro

Esclarecimentos adicionais sobre este relatório podem ser obtidos com:

Diretoria de Comunicação, Relações Institucionais, Responsabilidade Social Corporativa e Meio Ambiente

e-mail: *institucional@endesabr.com.br* | Tel.: (21) 2613-7954



RODOVIA CE 422 KM 1 S/Nº CAUCAIA CE 61600-000 CX POSTAL 117 | www.endesageracaobrasil.com.br

